DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 2 de março de 1932 | NUMERO 49

A TRIUMPHAL CHEGADA DO GENERAL JUAREZ TAVORA, HONTEM, A ESTA CIDADE

Milhares de pessoas de todas as classes, acclamaram o bravo chefe militar — Mais de 3.000 creanças das escolas primarias formaram em sua honra — As continencias militares — Em nome do povo pessoense, saudou o general Juarez, o dr. Irenêo Joffily, respondendo o homenageado — O banquete de 140 talheres no "Palacio da Redempção" — O discurso do interventor Anthenor Navarro e a vibrante resposta do general Juarez Tavora — O interventor Carneiro de Mendonça ergueu o brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio —:— —:— —:— —:— —:— —:— —:— —:— —:— —:—

A cidade de João Pessôa vibrou hontem, intensamente á chegada do grande chefe revolucionario general Juarez Tavora.

Os calorosos applausos da multidão que enchia as ruas, se elevavam unisonamente, como uma affirmação posi-

General Juarez Tavora

tiva do enthusiasmo civico que dominava a população pessoense.

O reconhecimento que a Parahyba vota ao vulto do valoroso conductor do movimento revolucionario de outubro de 1930, em o norte do pais, produziu aquelle magnifico espectaculo de sua vinda a João Pessôa.

Acompanhando o illustre itinerante, vieram os interventores capitão Roberto Carneiro de Mendonça, do Ceará, e Carlos de Lima Cavalcanti, de Pernambuco, além do chefe do governo parahybano, interventor Anthenor Navarro, que o foi receber na localidade de S. João do Rio do Peixe, proximo á fronteira cearense.

A hora em que a sirene desta folha annunciou a partida de Santa Rita, da brilhante comitiva, a multidão se movimentou para a ponte de Sanhauá onde o prefeito da cidade e outras autoridades já aguardavam a sua chegada.

O trecho comprehendido entre a ponte e começo da rua da Republica estava embandeirado, erguendo-se a certa altura um arco de triumpho com a inscripção "Homenagem do operariado".

Encimava-o a bandeira rubro-negra da Parahyba.

Ás 17 1|2 horas foi avistado o carro que conduzia o general Juarez Tavora e os interventores de Pernambuco, Ceará e Parahyba, escoltado por um piquete de cavallaria do 1.º G. de A. de Montanha, indo ao seu encontro o prefeito da cidade e as outras pessôas que os aguardavam.

Alli falou, saudando o general Juarez, o operario Francisco Marques de Souza, presidente da Sociedade Mecanica, agradecendo o homenageado em ligeiras palavras.

A seguir, formou-se longo cortêjo de automoveis, subindo as ruas da Republica, avenidas Beaurepaire Rohan, General Osorio, travessa Conselheiro Henriques e rua Duque de Caxias.

Nesta ultima arteria estavam postadas tropas do 22.º B. C. e do Regimento Policial do Estado e escolas de instrucção militar, as quaes prestaram as continencias do estylo ao general Juarez e aos chefes dos tres Estados do Nordéste.

Cerca de tres mil creanças compareceram também á recepção ao general Juarez Tavora, batendo palmas e acclamando-o á sua passagem.

Ao chegar o grande cortêjo ao Palacio da Redempção, usou da palavra o

DR. IRENÊO JOFFILY,

saudando o grande chefe revolucionario.

Iniciou o seu discurso, o dr. Irenêo Joffily, dizendo que a Parahyba se sentia feliz em ter mais aquella opportunidade para reaffirmar o seu enthusiasmo pelo bravo filho do Norte, em cuja acção forte e decidida a patria muito ainda confiava.

Passou o orador, sempre muito applaudido, a dizer dos males que nos causou o regime passado, pela volta do qual ha quem esteja se batendo com fervor e precipitação. E que essa precipitação não se justificava absolutamente, quando ainda estavamos corrigindo aquillo que se julgava estivesse cheio de erros e de mystificações.

Achava, pois, que a causa revolucionaria ainda se achasse no começo de suas conquistas e de suas realizações.

Relembrou, a seguir, os dias tragicos porque passou a Parahyba, e os serviços que lhe prestára o general Juarez Tavora, para a sua libertação do despotismo que a opprimia.

Disse da abnegação do grande presidente João Pessôa para integrar o Brasil nos seus verdadeiros principios democraticos, achando que a Revolução ainda não cumprira a magna missão a que se propuzera.

Acompanhára, com enthusiasmo, a triumphal viagem feita, desde a Bahia até o Amazonas, pelo general Juarez e disse que o Brasil revolucionario ainda muito esperava da acção destemida do grande militar, cuja sinceridade e lealdade, asseguravam a completa realização dos nossos anseios de liberdade.

Ao terminar, foi o dr. Irenêo Joffily muito applaudido.

RESPONDEU O GENERAL JUAREZ TAVORA,

demonstrando o seu profundo agradecimento por mais aquella manifestação que lhe prestava o povo da Parahyba, pela voz autorizada e digna de um dos seus mais illustres oradores.

"Vós sois, parahybanos, o povo eleito da terra da Promissão Revolucionaria, e eu me desvaneço e sinto-me estimulado com as vossas homenagens de sympathia.

Quizestes mais uma vez captivar-me com os vossos profundos sentimentos de dedicação e amizade.

Aqui estou para dizer-vos, povo parahybano, que o programma da Revolução terá de ser cumprido.

Não devemos, de modo algum, permittir que sacripantas se apoderem do poder para explorar a eterna complascencia das massas, com mentiras, com embustes e mystificações as mais deprimentes.

O dever, este sel-o-á cumprido, ainda que tenha de custar novos sacrificios, e vós, estou certo disto, não sereis indifferentes, não sereis uma massa anonyma, passiva e sim a garantia plena dessa conquista que já iniciámos com tanto devotamento e convicções patrioticas.

Estou certo de que o Brasil não poderá mais viver no regime de oppressão dos quarenta annos de degradação que, para felicidade nossa, já passou.

A Revolução que fizemos foi sómente, até agora, o portão de entrada para as novas conquistas da mocidade militar e civil do Brasil."

As ultimas palavras do bravo general foram delirantemente applaudidas, ouvindo-se muitas acclamações ao seu nome.

Ao alto, na sacada principal do "Palacio da Redempção", vêm-se o general Juarez Tavora e os interventores Anthenor Navarro, capitão Roberto Carneiro de Mendonça e Carlos de Lima Cavalcanti. No segundo plano do "cliché", o dr. Irenêo Joffily no momento em que saudava, em nome do povo de João Pessôa, o bravo chefe revolucionario

FALA O INTERVENTOR CARLOS DE LIMA

A seguir, acclamado pela multidão, discursou o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor de Pernambuco, que fez suas as palavras do grande chefe general Juarez Tavora, relembrando a actuação do saudoso presidente João Pessôa á frente da campanha de renovação dos costumes politicos do pais.

Pernambuco, disse, continuará ao lado da Parahyba, ao lado do Nordéste, e pelo Nordéste uno e forte, integrado nos verdadeiros principios revolucionarios. Luctou e continuará luctando pelos sagrados e alevantados idéaes de renovação e patriotismo, dictados pelo movimento de Outubro de 1930.

Concluiu o chefe do governo pernambucano pedindo ao povo que erguesse, com elle, um viva ao bravo general Juarez Tavora.

Acclamado o interventor Carneiro de Mendonça, falou o conego-major Mathias Freire, director do nosso confrade "Correio da Manhã", apresentando excusas, em nome do chefe do governo cearense, que se encontrava ligeiramente enfermo.

Continuando, o illustre sacerdote

(Continúa na 3.ª pagina)

O carro da Interventoria conduzindo o general Juarez, os interventores da Parahyba, Ceará e Pernambuco, e o prefeito Borja Peregrino

Um aspecto da rua Duque de Caxias quando se approximavam os automoveis que conduziam o general Juarez Tavora e comitiva

A CONFLAGRAÇÃO ASIATICA

Prosegue activa a acção do exercito japonês — Novo e violento ataque japonês sobre a frente de Chapei — O plano das grandes potencias para a solução do conflicto — Fracasso da "boycottage" japonêsa — Outras noticias

SHANGAI, 1 — Continúa incessante a offensiva japonêsa. As forças aereas e os destroyers proseguem o seu bombardeio. Ha grande preoccupação da tomada de Woosung que é o reducto considerado de maior resistencia.

—

GENEBRA, 1 — O ministro do Exterior da Grã Bretanha sr. John Limou communicou ao Conselho da Liga das Nações que os japoneses e chineses segundo communicação de bordo da capitanea britanica, concordaram em principio da retirada simultanea de suas tropas de Shangai.

—

MUKDEN, 1 — O quartel general japonês em Karbin annunciou que fortes destacamentos das tropas commandadas pelo general Tamon partirão na proxima terça-feira para a região situada ao oeste daquella cidade, afim de dar combate aos bandoleiros que assolam a zona atravessada pela estrada de ferro de este chinês.

Os funccionarios da referida estrada de ferro se recusaram a fornecer os trens para o transporte das tropas niponicas, as quaes por este motivo terão de fazer a pé o percurso de mais de 150 kilometros.

—

SHANGAI, 1 — Os japonêses iniciaram nas primeiras horas da manhã de hontem um novo e violento ataque em toda a frente de Chapei, accentuadamente nos fortes de Woosung que apezar de já bastante damnificados continuam a resistir heroicamente.

Adeanta-se que as tropas chinêsas têm tido baixas consideraveis, affirmando-se que as mesmas não poderão resistir mais 24 horas. No momento em que telegraphamos, 3 horas da manhã, em local equivalente a 17 horas e 29 no meridiano de Greenwich, prosegue a lucta com grande intensidade, sendo o fogo ininterrupto.

—

LONDRES, 1 — Despacho de Shangai para a agencia Reuter informa que depois de mais duma semana de encarniçada resistencia, os chinêses tiveram que se retirar voluntariamente de Kiang-Uan. A posição se tornara insustentavel devido ás exalações pestilenciaes dos cadaveres dos civis amontoados nas ruas.

As autoridades chinêsas informavam de haver contado 1.000 cadaveres e centenas doutros mortos que se achavam sob os escombros das casas destruidas pelo bombardeio e não havia sido possivel enterrar esses corpos por motivo dos ataques incessantes da artilharia e da aviação japonêsa.

Accrescenta que os japonêses ainda não haviam conseguido desalojar os chinêses das suas novas linhas das trincheiras do oéste da cidade que os aviões japonêses haviam bombardeado durante toda a manhã. O aerodromo de Hong-Tchen, nas vizinhanças da concessão internacional, foi destruido e incenciado bem assim os hangares existentes que já se achavam vasios.

—

SHANGAI, 1 — Communicado das forças navaes japonêsas, distribuido ás dezesete horas, declara que durante o dia de domingo os destroyers e aviões nipponicos lançaram bombas sobre a fortaleza da Floresta do Leão e de Woo-sung e além disso os aeroplanos japonêses bombardearam Tay-Iang e o aerodromo chinês Chenyn, destruindo o deposito de munições chinêsas de Ta-Iang.

GENEBRA, 1 — O estado actual das negociações que ora se realizam na conferencia da Liga das Nações deixa transparecer o ambiente muito mais favoravel quanto ao conflicto da Mandchuria e mesmo quanto a cessação de hostilidades, depois da reunião desta tarde.

Reunidas em sessão secreta as doze nações interessadas tomaram em consideração as instrucções recebidas pelo representante japonês Sato e por este apresentadas ao conselho da Liga, resultando asim uma importante sessão marcada para ás 18 horas de hoje. Iniciada a sessão, o representante da França submetteu á apreciação do conselho da Liga o seu plano para termino do conflicto em toda a China. O plano consiste numa conferencia de mesa redonda que será realizada em Shangai, participando della o Japão, a China e demais potencias interessadas a fim de ser conseguida a immediata cessação das hostilidades. A base para a discussão nessa conferencia será a declaração pelo Japão de não pleitear auxilio territorial ou politico, obtenção de concessão japonêsa ou privilegio especiaes para os seus subditos na China. Os ministros do exterior da Italia e da Inglaterra, Grandi e Simon, affirmaram confirmando depois que estavam promptos a cooperar com os Estados Unidos, porém demonstraram que tal conferencia só se poderia reunir após a cessação das hostilidades de Shangai.

Sato, representante japonês, um tanto desanimado, declarou que o seu govêrno estava disposto a acceitar o plano de Paul Boncour, porém não entraria em detalhes agora. Declarou comtudo que o Japão não visa vantagens territoriaes ou politicas nem na concessão de Shangai nem tão pouco nas posições privilegiadas para os seus subditos. Accrescentou ainda que o Japão prepara-se para cooperar com os outros povos para regularizar a situação de Shangai e que são de todo infundadas as noticias vehiculadas pela imprensa, segundo as quaes pretende o Japão crear uma zona neutra.

Yen, representante da China, declarou que o plano era acceitavel por parte da China. Paul Boncour encerrou a sessão manifestando a sua esperança de que a voz dos canhões muito brevemente se calariam no extremo oriente.

—

WASHINGTON, 1 — Telegrammas de Tokio dizem que os leaderes do Commercio, Industria e Finanças do Japão estudaram os effeitos que poderiam causar as sancções economicas que se pretendem impôr a este paiz e chegaram á conclusão de que o "boycott" é uma arma de dois gumes, pois tanto feriria os interesses nipponicos quanto todas as potencias.

Nos circulos commerciaes japonêses acredita-se que pelas actuaes circumstancias do mundo não se fará uso dessa arma, pois o Japão constitúe o ponto mais vulneravel devido ás suas exportações de sêda em rama, as quaes os Estados Unidos compram nove decimos, emquanto o Japão compra á União Americana, de diversos productos quantidades apreciaveis, como o algodão no valor de 7.500.000 dollares, madeiras 11.000.000 dollares, machinismos 7.50.000 dollares e automoveis 7.50.00 dollares.

ASSOCIAÇÕES

Club Recreativo 31 — Esse gremio recreativo, que tem sua séde em Alagôa Grande, em sessão realizada a 31 de janeiro, deste anno, elegeu sua nova directoria, recahindo a escolha nos seguintes nomes:

Directoria — Presidente, Gercino Leite; vice-dito, Severino Baptista Gomes; 1.° ecretario, Amelio Lopes Ramalho; 2.° dito, Manuel Lopes de Vasconcellos; thesoureiro, Oliveira Uchôa; vice-dito, José Rocha; orador, Josué da Silveira; vice-dito, Assis Leite; bibliothecario, Gedeão Amorim.

Commissão fiscal — Presidente, dr. Pedro Cordeiro; 1.° secretario, dr. Oswaldo Azevêdo; 2.° dito, Lizandro Estrada.

Commissão de contas — Presidente, Antonio Farias; 1.° secretario Alfredo Martins; 2.° dito, Leodegario Nunes.

BIBLIOGRAPHIA

POLITICA — Ao crescido numero de bôas publicações nacionaes veio se incorporar "Politica", archivo de estudos politicos, economicos e juridicos, editada em S. Paulo, sob a direcção do professor Candido Motta Filho.

O numero de janeiro ultimo, que acabamos de receber, é um repositorio riquissimo de estudos distribuidos sob as rubricas "Estado", "Historia e "Geographia", "Direito", Economia" e Educação" e "Cultura", em que se divide o volume.

Firmam os trabalhos estampados no numero a que nos referimos nomes de larga projecção no mundo intellectual brasileiro como: Pandiá Calogeras, Minotti del Picchia, Affonso Taunay, Baptista Pereira, Christovam Bezerra Dantas, Alfredo Ellis Junior, J. A. Carvalho Franco, Samuel das Neves, Tito Prates da Fonsêca, Alcantara Machado, J. O. de Lima Pereira, J. B. Victorino Fasano, Bernardo Lechtenfelds Junior, Joaquim Penino, Milton Campos e Candido Motta.

Irregularidades nos serviços da Emprêsa Tracção, Luz e Força

A proposito da noticia dada hontem por este jornal, sobre uma interrupção havida na illuminação dum trecho da rua Duque de Caxias, recebemos da gerencia da E. T. L. e F. a seguinte explicação:

"João Pessôa, 1.° de março de 1932. — Sr. dr. Samuel Duarte, d. d. director da "A União". — Nesta. — A Empresa Tracção, Luz e Força, por seu gerente abaixo assignado, satisfaz, com prazer, a reclamação que "A União" fez sobre a demora da interrupção de luz verificada a uma hora de hoje no trecho de Trincheiras. Explica que a mesma foi proveniente de um curto circuito na alta tensão que faz a ligação do transformador da praia de Tambaú, em virtude de um forte aguaceiro acompanhado de grandes ventanias, já estando devidamente normalizada aquella perturbação.

Com estima e subida consideração, somos de v. s. amos. cros. obros. — Pela Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte, *Daniel de Araujo*, gerente".

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria de Lourdes Mororó, alumna da Ecola Normal e filha do sr. Antonio Mororó, commerciante nesta cidade.

Dr. Manuel Paiva — Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape.

O digno magistrado, que desfructa da melhores relações de amizade, será, de certo, muito felicitado pela data.

— O dr. Luiz Moreira Lima, engenheiro dos Correios e Telegraphos.

— A senhorita Nini Moura, filha do sr. José de Andrade Moura, funccionario dos Telegraphos.

— O sr. Gilberto Botêlho Seixas auxiliar do commercio desta praça.

— A menina Zenilda, filha do sr. Luiz Mendes de Freitas, do commercio desta praça.

VIAJANTES:

Regressou do Recife, aonde foi internar seus filhos, senhorita Maria do Carmo e Manuel de Souza Junior, em estabelecimento de educação daquella capital, o sr. Manuel Cavalcante de Souza, negociante nesta cidade.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta commissão, nos dias 27 e 29, para as repartição abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Lyceu Parahybano a Alfredo da Silva, 2 anthologias nacionaes a 8$000, 16$000; á Secretaria da Fazenda, 1 talão de empenho,.... 2$500. Para o Regimento Policial, a Standard Oil, 400 litros de gazolina a 1$200, 400$000. Total 490$500.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Souza Campos, 34 parafusos c|porcas de 3 1|2" x 3|8" a $400, 13$000; 35 ditos de 4" x 3|8" a $500, 17$500; 2 barras de ferro de 2" x 5|16 c|38 kilos a 1$200, 45$600. Para o Regimento Policial do Estado, a J. Feliciano & Filho, 50 saccos de cal commum a 1$000, 50$000. Total .... 126$700. Total geral 625$200.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Escola Normal, a Souza Campos, 1|2 kilo de palha n. 1 24$000; 1|2 kilo de algodão para verniz, 2$000. Para a Maternidade, a F. H. Vergára & C.ª, 50 litros de farinha de mandioca a $300, 15$000; 60 kilos de arroz a $800, 48$000; 12 kilos de batatas a 1$000, 12$000; 6 kilos de xarque especial a 3$000, 18$000; 6 kilos de toucinho salpreso a 2$800, ... 16$800; 5 kilos de cebollas a 1$200 6$000; 6 kilos de manteiga "Lyrio" a 7$500, 45$000; 6 garrafas de vinagre a $500, 3$000; 4 kilos de macarrão a.... 1$600, 6$400; 1 kilo de massa de tomate, 3$800; 1 kilo de matte "Leão" 3$500; 4 vassouras Cattete a 2$300 9$200; 4 ditas para lavar a 2$300 9$200; 2 caixas de anil Colman a 5$500, 11$000; 3 maços de phosphoros a 1$800, 5$400; 9 mts.2. de lenha da matta a 9$000, 81$000. Para o Lyceu Parahybano, a Alfredo da Silva, 1 caixa de penna Bayard, 16$000; a Alfredo da Silva, 2 litros de tinta preta Sardinha a 5$800, 11$600. Para o Regimento Policial Militar do Estado, a J. Minervino & C.ª, 1 lata de gazolina, 27$000; a J. Barros & Filho, 1 litro de oleo lubrificante, 2$500. Total 386$400.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Obras Publicas, a F. H. Vergára & C.ª, 1 para-brisa para Ford, 70$000; a J. Barros & Filho, 1 feixe de molas dianteiro, com 7 molas, 75$000; á C.ª Importadora de Automoveis, 1 bomba d'agua para G. M. C., 65$000; 1 caixa de Satellite para G. M. C., 97$000; 1 correia para ventilador G. M. C., 18$000; 1 carreta de 3.ª velocidade, 56$000; 1 litro de agua distillada, 1$200. Para as obras da escola da avenida Duarte da Silveira, a J. Feliciano & Filho, 30 saccos de cal commum a 1$000, 30$00. Para as obras do Parahyba-Hotel, a Alvares de Carvalho & C.ª, 34 lavatorios de louça c|uma torneira, de 56 x 40 a 120$000 4:080$000; Carlos Alberto de Almeida & Souza, 5 plafoniers n. 8.065-B, com globos lapidados a 66$000, 330$000; 3 braços de ferro n. 8.473, c|globos lapidados a 100$000, 300$000; 1 plafon de 4 luzes n. 8.175-B, com globo lapidado e tulipas fóscas, 182$000; 1 pendente de 1 luz, n. 8.320-F, c|globo leitoso, 106$000; 1 plafonier n. 8.047-B, c|globo lapidado, 114$000; 1 dito, idem idem, 114$000; 1 lustre de 6 luzes n. 8.430-A, c|globo lapidado, 293$000; 1 plafonier n. 8.306-B, c|globo lapidado, 37$600; 1 dito n. 8.434, fundido com globo lapidado, 152$000; 1 plafonier n. 8.047-B, c|globo lapidado,.... 114$000; 2 ditos n. 8.241-B, c|globos lapidados a 39$400, 78$800; 2 ditos de n. 8.328-B, c|globos lapidados a...... 64$000, 128$000; 1 dito n. 8.123-B, com globo lapidado de 3 1|4" x 5", 15$800; 1 dito, idem, idem, 15$800; 1 lustre de 6 luzes n. 8.262, c|velas e supportes, 667$000; 4 ditos n. 8.258, de 5 luzes, c|velas e supportes a 577$000, 2:308$000; 1 plafonier n. 8.491, c|globo fôsco e chave, 84$000; 1 pendente n. 8.407, com globo leitoso, 112$000; 2 ditos n. 8.163, c|globos facetados a 46$000, 92$000; 1 plafonier n. 9.123-B, com globo lapidado, de 3 1|4" x 5", 15$800; 4 ditos n. 8.305, com globos facetados fôsco a 25$000, 100$000; 4 ditos n. 8.174-A, com bacia lapidada a 78$000, 312$000; 1 applique (arandela de bronze) n. 8.036-A, com aranha fundida, supporte e tulipa, 50$000; 1 plafonier n. 8.047-B, com globo lapidado, 114$000; 17 plafoniers n. ...... 8.326-B, com globo lapidado, 114$000; 17 plafoniers n. 8.326-B, com globos lapidados a 33$600, 571$200; 4 plafoniers n. 8.042-B, com globos lapidados a 31$200, 124$800; 4 ditos n..... 8.128-B, com globos lapidados a .... 21$400, 85$600; 1 applique (arandela de bronze) n. 8.488-B, com globo lapidado, 32$400; 1 plafonier n. 8.043-B, com globo lapidado, 31$200; 1 plafonier n. 8.047-B, com globo lapidado 114$000; 17 plafoniers n. 8.326-B com globos lapidados a 33$600,...... 571$200; 4 ditos n. 8.042-B, com globos lapidados a 31$200, 124$800; 4 ditos n. 8.128-B, com globos lapidados a 21$400, 85$600; 1 applique (aranha de bronze) n. 8.488-B, com globo lapidado, 32$400; 1 plafonier n. 8.043-B com globo lapidado, 31$200; 3 braços de ferro n. 8.473-B, com globos leitosos e supportes a 100$000, 300$000; 1 plafonier n. 8.326-B, com globo lapidado, 33$600. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Souza Campos, 1 pia de barro inglês, amarello de 60 x 40, 120$000; 5 kilos de tinta oleo marron a 4$500, 22$500; 1 kilo de arruelas de 3|8", 6$000; a Francisco Cicero, 5 grosas de parafusos de fenda de 2 x 10 a 6$000, 30$000; a Souza Campos, 12 chuveiros de baixa pressão de 3|4" a 7$000, 84$000; a J. Barros & Filho, 1 lampada grande de 1 contacto, 4$000; 1 dita pequena 1$800. Para a Imprensa Official, a Alfredo da Silva, 1 caixa de pennas Bayard, 16$000; 17' de correia Singer a 2$200, 37$400; 2 duzias de lapis Faber a 3$800, 7$600; 1 duzia de canetas ref. 108, 8$000; 1 caixa de papel carbono, 8$000. Total 12:811$300. Total geral 13:197$700.

Chromacio Cavalcanti
Moacyr de M. Gomes
João Peixoto Pessôa . . . .

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

10.ª sessão ordinaria, em 26 de fevereiro de 1932

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo e o procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuição — Ao des. Paulo Hypacio:

Appellação civel **ex-officio** n.° 13, da comarca de Itabayanna. Appellante o dr. juiz de direito; appellada a Fazenda do Estado.

Passagens — Aggravo de petição n. 2, da comarca de João Pessôa. Aggravante d. Isabel Ramos Maia; aggravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara. O des. Souto Maior passou os autos ao 2.° revisor, des. Pedro Bandeira.

Appellação civel **ex-officio** n. 34, (desquite amigavel) da ex-comarca de Santa Rita. Appellante o dr. juiz de direito; appellados Severino Gomes de Araujo Pereira e sua mulher d. Anna Baptista de Araujo.

O des. Souto Maior passou os autos ao des. Paulo Hypacio, como 2.° revisor, em virtude do des. Pedro Bandeira ter de presidir o julgamento do feito.

Despacho — Recurso criminal n.° 18, da comarca de Areia. Relator des. Paulo Hypacio. Recorrente o dr. juiz de direito. Foi com vista ao dr. procurador geral do Estado.

Recurso extraordinario nos autos de appellação civel n. 13, da comarca de Jooã Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Recorrente a Anglo Mexican Petroleum Company Ltda; recorrida a Fazenda do Estado. O relator mandou remetter os autos a Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Appellação civel n.° 10, da comarca de Patos. Relator des. Manuel Azevêdo. Appellante Antonio de Souza Gomes e sua mulher; appellada d. Joaquina Maria da Conceição. O relator mandou baixar os autos ao juiz **a quo**, para o fim requerido pelos advogados dos appellantes.

Pareceres — Recurso de "habeas-corpus" n. 7, da comarca de Campina Grande. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Severino Barbosa.

Idem n. 15, da comarca de Guarabira. Recorrente o dr. juiz de direito; recorridos Luis Trajano de Lyra e outro.

Idem n. 16, da comarca de Areia. Recorrente o dr. juiz de direito; recorridos Manuel Gabriel e José Francisco da Costa.

Idem n. 14, da comarca de Itabayanna. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido João Firmino de Sant' Anna.

Idem n. 13, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido João Felippe de Souza.

Idem n. 12, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Abdias José de Sant' Anna.

Idem n. 11, da comarca de Cajazeiras. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Candido de Oliveira.

Idem n.° 10, da comarca de Campina Grande. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Appollonio Francisco Pereira.

Idem n. 9, da comarca de João Pessôa. Recorrente o bel. Antonio Bôtto, em favor de Abel Bezerra da Cunha; recorrido o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Idem n. 8, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz da 2.ª vara; recorrido Manuel Isidro de Farias.

Recurso criminal n.° 8, da comarca de Itabayanna. Recorrente o dr. juiz de direito.

Appellação criminal n.° 95, da comarca de Areia. Appellante o juizo; appellados José Cardoso e Ernesto Pereira da Silva.

Idem n.° 101, do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Appellante o juizo de direito; appellados Francisco Arnaud Formiga e José Marcolino de Souza.

Idem n. 94, da comarca de Areia. Appellante o juizo; appellado Joaquim Amaro de Albuquerque, conhecido por "Joaquim Henriques".

Idem n. 99, da comarca de Catolé do Rocha. Appellantes Santino Vicente José e José Joaquim de Moraes; appellada a justiça publica.

Aggravo de petição n. 5, da comarca de Campina Grande. Aggravante Alberto Saldanha e Americo Porto; aggravado o dr. juiz de direito.

Aggravo de instrumento n. 4, da comarca de Campina Grande. Aggravantes Ayres & Cia.; aggravado o dr. juiz de direito.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civel n. 11, da comarca de Alagôa Grande. Embargantes Horacio Laurentino de Queiroz e sua mulher; embargados João Targino Fidelis e sua mulher.

O dr. procurdor geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia — Appellação criminal n. 105, da comarca de Cajazeiras. Relator des. Pedro Bandeira. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Francisco da Silva.

Idem n. 92, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. appellante o juiz e presidente do Tribunal do Jury; appellado Manuel da Silva, vulgo "Manuel Vigia".

Aggravo de petição n.° 1, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Aggravante Gercino Leite; aggravado o dr. juiz de direito.

Aggravo civel n.° 3, da comarca de Guarabira. Relator des. Souto Maior. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o dr. juiz de direito.

Appellação civel n.° 32, da comarca da capital. Relator des. Pedro Bandeira. Appellantes Gregorio Pessôa de Olivera e sua mulher; appellados Segismundo Guedes Pereira Filho e usa mulher. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Appellação criminal n.° 92, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Appellante o juiz e presidente do Tribunal do Jury; appellado Manuel da Silva, vulgo "Manuel Vigia". Deu-se provimento á appellação para mandar o réo a novo julgamento, por unanimidade de votos.

Idem n. 105, da comarca de Cajazeiras. Reltor des. Pedro Bandeira. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Francisco da Silva. Deu-se provimento á appellação, por unanimidade de votos, para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury.

Aggravo de petição n.° 1, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Aggravante Gercino Leite; aggravado o dr. juiz de direito. Não se tomou conhecimento do aggravo, por unanmidade de votos.

Aggravo civel n.° 3, da comarca de Guarabira. Relator des. Souto Maior. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o dr. juiz de direito. Deu-se provimento ao recurso para reformar a sentença aggravada por unanimidade de votos.

Appellação civel n. 11, da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador Manuel Aezvêdo. Appellantes Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim e sua mulher; appellados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Vencida a preliminar sobre a nullidade da acção; **de meritis negou-se** provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civel n.° 32, da comarca de João Pessôa. Appellantes Gregorio Pessôa de Oliveira e sua mulher; appellados Segismundo Guedes Pereira Filho e sua mulher.

Reclamação do dr. Francisco da Trindade Meira Henriques nos autos de appellação civel n.° 28, da comarca da capital, em que são appellantes Vicente Carneiro e sua mulher; appellada d. Maria Pessôa da Costa. Em mesa.

Assignatura de accordams — Recurso criminal n.° 29, da comarca de Alagôa do Monteiro. Recorrente Napoleão Bezerra Santa Cruz; recorrido o juizo.

Idem n.° 54, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara; recorriddo Edgard Pereira da Silva.

Appellação criminal n.° 97, da comarca de Souza. Appellante Manuel Soares da Silva; appellada a justiça publica.

Idem n.° 122, da comarca de Itabayanna. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Antonio de Sá Sobrinho.

Appellação civel **ex-officio** n.° 33, da comarca de João Pessôa. (Desquite familiar). Appellante o juizo de direito; appellada Alcebiades Bezerra Reis e sua mulher d. Maria José Bezerra Reis.

Appellação civel n.° 20, da comarca de Campina Grande. Appellante Jeronymo Saturnino Nobrega e sua mulher; appellado o fabriqueiro da matriz daquella cidade. Foram assignados os respectivos accordams.

A presença do general Juarez Tavora na Parahyba vem renovar entre o chefe dos exercitos libertadores do Norte e o espirito de nosso povo um contacto que ainda não se repetira desde que s. exc. assumiu, no Rio de Janeiro, o posto de Delegado dos Estados septentrionaes junto ao governo provisorio.

Vinte e quatro mêses depois de vencida a primeira etapa da campanha, volta o eminente soldado a percorrer o theatro da ultima conspiração de que participou para implantar no Brasil o verdadeiro regime da lei.

A' terra de João Pessôa as circumstancias dramaticas daquelle momento historico tinham reservado a gloria de se constituir o ponto de partida do movimento armado, como já vinha sendo a cidadella inexpugnavel da rebellião civica, chefiada pelo grande Presidente.

E agora a evocação daquelles dias epicos faz surgir, bem viva e presente ao carinho dos parahybanos, a figura do heróe sacrificado.

Tendo incarnado as virtudes melhores da raça, deixou em José Americo e Juarez os maiores continuadores dos seus exemplos de bravura, intransigencia e dignidade civica e a Parahyba que cooperou lealmente com João Pessôa, faz hoje justiça aos dois "leaders" da patria nova, fiadores das promessas da Revolução.

A TRIUMPHAL CHEGADA DO GENERAL JUAREZ TAVORA, HONTEM, A ESTA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

produziu arrebatada oração, realçando a figura inconfundivel do general Juarez Tavora, recebendo, ao terminar, calorosos applausos.

O JANTAR NO "PALACIO DA REDEMPÇÃO

A's 21 horas, realizou-se, no **Palacio da Redempção**, o jantar de 140 talheres, offerecido pelo sr. Interventor Federal e seus auxiliares ao general Juarez Tavora e aos interventores Carneiro de Mendonça e Carlos de Lima.

Saudando o general Juarez Tavora falou o

INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO,

dizendo que aquella homenagem congregava o que a Parahyba tinha de mais representativo em suas classes sociaes.

Já deveis estar acostumado, disse s. exc. com a maneira porque os parahybanos, porque a Parahyba toda rende homenagem ao grande vulto da Revolução, e não é esta a primeira vez que reaffirma a sua admiração ao general da Victoria.

Dizer o que sinto, o que nós sentimos neste momento, seria bem difficil; tamanha é a satisfação que nos enche o espirito com a vossa presença.

General Juarez Tavora: este nome de general tem para nós não uma significação de hierarchia militar, mas um significado de commando porque sois o chefe da Revolução no Norte.

A seguir, discorreu o interventor Anthenor Navarro sobre a situação de difficuldades que se queria crear á obra restauradora da Revolução, como a voz isolada de alguns barulhentos instigadores de volta immediata ao regime constitucional, situação essa que se precisava definir, de vez.

Ha uma minoria que quer, a todo o transe, retomar as posições. Não devemos, consentir nisso, porque essa minoria, barulhenta apenas, não representa, em qualquer Estado da Federação, nenhuma collectividade, e sim vozes isoladas.

Achava que a etapa das armas estava terminada, mas que se tornava necessaria uma segunda Revolução, que se viesse firmar em principios e em convicções verdadeiras. Meias palavras já não satisfaziam: Deviamos procurar vencer o inimigo que age a encoberta.

O que a Parahyba desejava também era que o general Juarez Tavora continuasse á frente dos destinos revolucionarios do Norte.

A seguir, referiu-se á honra que significava para a Parahyba a presença dos interventores Carneiro de Mendonça e Carlos de Lima, saudando-os com enthusiasticas palavras e terminando por convidar os presentes a erguerem suas taças em honra ao general Juarez Tavora.

A RESPOSTA DO GENERAL JUAREZ TAVORA

Tomando a palavra, o general Juarez Tavora pronunciou o discurso que reunimos, a seguir:

"Sr. Interventor Federal na Parahyba.

Meus srs.

Mais uma vez me sinto feliz em agradecer a vós, bravos filhos da Parahyba, as manifestações de sympathia e solidariedade com que procuraes conquistar o meu coração de soldado decidido, desinteressado e leal.

Essas manifestações, digo-o com sinceridade, não se dirigem á minha pessôa: dirigem-se ao conjuncto de idéas e principios que a Revolução incarnou, como movimento a que damos o melhor dos nossos esforços e energias.

Empenhado pelo exito da obra revolucionaria, sempre a encarei como a expressão de uma cousa nova, como um phenomeno de transformação radical e não simplesmente evolutiva, que viesse modificar inteiramente os quadros da vida nacional, onde na ordem de cousas passada a acção dos governantes collidia systematicamente com os interesses do povo.

Assim, logicamente comprehendo que a dictadura é o unico instrumento capaz de realizar esse phenomeno de transformação revolucionaria.

Em quarenta annos de mystificações, de mentiras, de liberalismo de fachada, a nação soffreu, sob um regime constitucional, os erros da hypertrophia politica, praticados por uma élite que abusou criminosamente da ingenuidade do povo, e dia a dia, se fôram suscitando no paiz problemas da maior gravidade, que a Revolução de outubro veiu encontrar, assumindo a responsabilidade da sua solução.

Mas esses problemas, urgentes e delicados, nenhum estadista os resolveria dentro do regime de uma lei organica, como a Constituição passada, feita para os povos de cultura muito mais adeantada do que o nosso, onde a instrucção se acha diffundida em todas as camadas, encontrando, portanto, as suas normas um campo de adhesão facil e immediata.

Esses problemas que hoje desafiam o esforço dos responsaveis pela Revolução de outubro ainda não fôram resolvidos porque a Revolução não podia encerrar o cyclo de sua actividade no curto periodo que decorreu da sua victoria pelas armas.

Nas palavras do interventor Anthenor Navarro ha um appello para a segunda Revolução, interpretado esse appello como uma mais firme coordenação de medidas tendentes á pratica do programma que justifica os fins do movimento.

Essa segunda Revolução é uma consequencia, um desdobramento da primeira, cujo alcance e significação não podem ser limitados á simples agitação armada que a poz em marcha.

Revolução não é depôr governos. Se a Revolução fôsse simplesmente isto, se a nossa actividade de revolucionarios estivesse encerrada em 24 de outubro de 1930, teriamos, com isso, offerecido o melhor argumento aos que, na phase da sua preparação, se insurgiam contra ella.

Porque, seria realmente sem objectivo uma lucta que, produzindo um abalo profundo na vida nacional, se resumisse num pronunciamento de quarteis e de civis, com o fim de substituir no poder os homens que delle vinham abusando por outros a quem se confiasse a mesma apparelhagem defeituosa, a mesma maquina politica cujo funccionamento continuaria a gerar os mesmos resultados, indifferente á mudança pessoal dos seus manejadores.

Não é essa a Revolução que eu comprehendo. Penso que a sua verdadeira obra começou em 24 de outubro de 1930 ou pelo menos já devia ter começado com a instituição da dictadura.

Estamos num momento delicado da vida brasileira e mais do que nunca é preciso reunir a familia revolucionaria em defesa da causa, que a insensatez de uns, a ignorancia de outros, e má fé dos referentes, pretendem desviar do seu verdadeiro objectivo, com a constitucionalização immediata.

Nenhum brasileiro sincero, de bôa fé, admittirá que a simples promulgação da Lei Magna seja capaz de operar o milagre da renovação politica, da restauração economica e da tranquillidade social do Brasil.

Nada mais irrisorio do que esse argumento, de um messianismo platonico, sobre os effeitos da applicação do remedio constitucional, antes de um trabalho de adaptação do meio humano e social, de preparo para a pratica consciente da democracia, definida em suas directrizes organicas, por uma lei basica.

Nunca fui inimigo da Constituição. Mas pretender que a Revolução prefixe o termo da dictadura seria mesmo que querer subordinar a previsões infalliveis, phenomenos que por sua natureza escapam a essa contingencia.

Se todos os brasileiros quizessem collaborar de bôa vontade no sentido da solução dos problemas que a Revolução tem deante de si, certamente a dictadura não se teria de prolongar por muito tempo.

Mas emquanto não forem resolvidos esses problemas, que, repito, nenhum estadista, da mais larga visão, será capaz de resolver, sob as restricções do regime constitucional, precisamos deixar o campo livre á acção do poder discricionario.

E' isto o que os interesses superiores do Brasil estão reclamando, porque, se falharem as nossas resistencias, seremos esmagados pelo perigo que vos falo e nem mesmo dentro de meio seculo seria possivel reparar os damnos dessa precipitação.

Apressar a volta da Constituição é restaurar o mesmo regime corrupto que destruimos, e entregar o paiz aos aproveitadores profissionaes da politica, que não tendo hontem para a Constituição passada a menor parcella de respeito, não é possivel crer que o tenham para a futura.

Aos parahybanos, que collaboraram com os mais bellos exemplos de sacrificio, para esta obra de tão grande elevação civica, eu dirijo o meu appello de revolucionario, para que se congreguem e não consintam na destruição daquillo que se tornou uma conquista da maior significação moral para o Brasil.

Appello para os parahybanos aqui reunidos e que são o que a Parahyba possúe de mais representativo, para que não fiquem indifferentes e se unam defendendo a Revolução, ameaçada nos seus nobres designios pela propaganda da contitucionalização immediata.

Porque essa grita, esse açodamento, essa ansia pelo advento da Constituição?

Nenhum dos que estão ao lado dessa causa, nobre, bonita, elevada nas apparencias; mas impatriotica, insensata, nos seus objectivos occultos, será capaz de sustentar que no regime da Velha Republica, em plena Constituição, os interesses publicos eram administrados com o escrupulo e a dignidade dos actuaes representantes da Revolução.

Será que o Govêrno Provisorio se tenha excedido em algum acto de dureza, de oppressão, creando intranquillidades para o espirito publico?

Tambem por esse lado, se houve excesso por parte da dictadura, esses excessos foram os da tolerancia, os da complascencia, não se podendo valer de semelhante argumento os que vêm na Constituição um meio de restituir ao povo as liberdades e garantias que a Revolução não lhe cassou, como é incontestavelmente reconhecido.

Sinto que me estou prolongando na exposição de um assumpto que só nas suas linhas geraes pode ser abordado ao fim da homenagem que acabaes de me prestar, com tanta generosidade.

Noutra occasião, aproveitando os momentos em que estou junto de vós, reservo-me para falar ao povo da gloriosa Parahyba e dizer-lhe, com mais precisão, o que julgo de meu dever de revolucionario, nesse instante de muita gravidade para os destinos do Brasil, que são os destinos da propria Revolução.

A todos convido a erguerem, commigo, as vossas taças, pela felicidade pessoal do Interventor Anthenor Navarro e prosperidade da Parahyba".

Após, o interventor Carneiro de Mendonça, em ligeiras palavras, fez o brinde de saudação ao chefe do Govêrno Provisorio.

—

Ao jantar offerecido pelo sr. Interventor Federal e seus auxiliares ao general Juarez Tavora e interventores Carneiro de Mendonça e Carlos de Lima, compareceram as seguintes pessôas:

General Juarez Tavora, interventor Lima Cavalcanti, interventor Carneiro de Mendonça, interventor Anthenor Navarro, arcebispo d. Adaucto Miranda Henriques, representado pelo monsenhor Odilon Coutinho; coronel Jurandyr Mamede, capitão Nelson de Mello, commandante 22 B. C., major Alberto Duarte de Mendonça; commandante da Bateria de Montanha, tte. Ernesto Geisel; commandante R. P. M., cel. Aristoteles de Souza Dantas; commandante Radler de Aquino, capitão dos Portos, capitão-tenente Euclydes Braga; prefeito da Capital, José de Borja Peregrino; secretario do Interior, dr. Gratuliano de Britto; secretario da Fazenda, prof. Matheus Ribeiro; presidente Superior Tribunal, desembargador José Ferreira de Novaes; chefe de Policia, dr. Manuel Moraes; procurador geral do Estado, por si e pelo director da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa, dr. Mauricio Furtado; consultor juridico, dr. Irenêo Joffily; director da Imprensa Official, dr. Samuel Duarte; juiz federal, dr. Antonio Galdino Guedes; juiz substituto, dr. Flodoardo Silveira; procurador da Republica, dr. Adhemar Vidal; delegado fiscal, Edmundo Forte; inspector da Alfandega, Alvaro Romeu; director Correios e Telegraphos, dr. Henrique Miranda Sá; delegado Serviço do Algodão, dr. João Mauricio de Medeiros; inspector agricola, dr. Diogenes Caldas; eng.º chefe do 2.º Districto de O. Contra as Seccas, dr. Leonardo Arcoverde; eng.º chefe Fiscalização do Porto, dr. José Gonçalves C. Mello; conselheiro Pompeu Borges, conselheiro Augusto de Almeida, conselheiro João Souza Campos, presidente Associação Commercial; presidente Associação dos Empregados no Commercio, presidente União dos Retalhistas, presidente Sociedade Mechanica, presidente Instituto Historico, presidente Instituto dos Advogados, presidente Junta Commercial, presidente Sociedade de Medicina, presidente Sociedade de Professores Primarios, presidente Associação de Cirurgiões Dentistas, "A Imprensa", Angelico Loureiro, "O Norte", Elias Bernardes, "Correio da Manhã", Rocha Barreto, "A União", Durwal de Albuquerque; director do Ensino Primario, prof. José de Mello; director da Escola Normal, director Lyceu Parahybano, director do Thesouro, Romualdo Rolim; director da Recebedoria José da Cunha Lima; director das Aguas e Esgôtos, dr. Francisco Cicero; director da Colonia de Alienados, dr. Onildo Leal; director da Maternidade, dr. Jayme Lima; director da Saúde Publica, dr. Guedes Pereira; director da Escola de Aprendizes Artifices, director da Assistencia Publica Municipal, dr. Oscar de Castro; director das Obras Publicas Municipaes, dr. Alvaro Correia de Oliveira; director de Abastecimento, dr. Xavier Pedrosa; director de Expediente e Fazenda, José de Carvalho; secretario do prefeito, José Washington de Carvalho; procurador da Fazenda Municipal, dr. Arthur Urano; official de gabinete do Interventor, dr. José Mariz; assistente militar, tenente-coronel Elysio Sobreira; assistente militar do interventor de Pernambuco, assistente do interventor do Ceará, delegado Emilio Pires, delegado Severino Procopio, juiz de direito da 1.ª vara, dr. Feitosa Ventura; juiz de direito da 2.ª vara, dr. Sizenando de Oliveira; tte. José Arnaldo, tte. Adaucto Esmeraldo, tte. Severino Aquino, tte. Edward Lima Prado, tte. dr. Alceu Navarro, capitão dr. Edrise Villar, tte. Manuel Marques, tte. Otilio Ciraulo, Arthur Sobreira, Nabal Barreto, Oswaldo Pessôa, Diogenes Chianca, Ernesto Silveira, Humberto Marques, Mirocem Navarro, Lourival Fernandes, Pepito Bandeira, Basileu Gomes, Nicolau Costa, Francisco Navarro, Nerva Grangeiro, Celso Mariz, Eduardo Medeiros, Heitor Gusmão, dr. Manuel Velloso Borges, Murillo Lemos, dr. Edgard Saeger, dr. Giovanni Gioia, Avelino Cunha, Eduardo Cunha, dr. Agripino Barros, dr. Italo Joffily, consul da Hollanda, G. Molman; consul de Portugal, Arthur Paiva; consul da Inglaterra, R. Vance; consul da Italia, Vicente Cozza; consul da Noruega, Einer Swendsen; gerente do Banco do Brasil, Cassemiro Montenegro; gerente do Banco do Estado da Parahyba, Waldemar Leite; gerente do Banco Central, Joaquim Cavalcanti; chefe do trafego postal, Custodio Cavalcanti; chefe do trafego telegraphico, Cicero Caldas; superintendente divisional da Great Western, dr. José Flosculo, dr. Clodoaldo Gouveia, dr. Eduardo Gomes Paz, dr. João G. Flocke, dr. Dias Junior, gerente da Caixa Rural Operaria director do Collegio Pio X, Alfredo José de Athayde, dr. Pedro Ulysses prof. Rodolpho von Iering, dr. Manuel Florentino, major Joaquim Henriques, major Manuel Viégas, capitão Elias Fernandes, tte. José Gadelha, tte. José Castor do Rêgo, tte. João de Souza, Daniel Araújo, José Anselmo, João de Vasconcellos, capitão G. Falconi.

—

Foi servido o seguinte *menu*:

"Aperitivo, salada de camarão, crême de feijão, filet de carne do sertão, farofa sertaneja, angú de côco, perú, fiambre, purée de macacheira. Agua. Champagne. Fructas, compotas, dôces, queijo, cangica, licôres, café, charutos".

—

O sr. Paula Cavalcanti, proprietario no municipio de Sapé, telegraphou ao dr. Irenêo Joffily, consultor juridico do Estado, pedindo para representai-o em todas as manifestações ao general Juarez Tavora, nesta capital.

—

Do sr. Antonio Cabral, prefeito de Ingá, recebeu o dr. José Mariz, official de gabinête da Interventoria, o seguinte telegramma:

INGÁ, 1 — Obsequio representar este municipio homenagens general Juarez. Saudações. — *Antonio Cabral*, prefeito.

—

O dr. Elyseu Maul, director da Cadeia Publica, fez-se representar nas homenagens de hontem ao general Juarez Tavora, pelo academico Antonio Vieira da Nobrega.

—

Á tarde circulou nesta capital um boletim, convidando o operariado a comparecer á recepção do general Juarez Tavora.

—

O "Centro de Defesa dos Interesses do Rio G. do Norte" fez-se representar nas homenagens ao general Juarez Tavora, pelo prof. Francisco Véras.

—

O tenente Adaucto Esmeraldo representou o sr. Avelino Cunha no jantar offerecido ao general Juarez Tavora.

—

Em nome da Sociedade de Artistas, Operarios, Mecanicos e Liberaes, esteve em Palacio, cumprimentando o general Juarez Tavora, a seguinte commissão:

Francisco Marques de Souza, Mardokêo Nacre, Pedro Benicio Barbosa, João Soares dos Reis, Manuel Fernandes, João de Barros, Jonathas Carecas, Salviano Siqueira Costa, Olympio Mauricio de Araujo, João Bispo de Barros, José Rodrigues de Senna, Severino Mathias de Oliveira, João de Freitas Feitosa, Elias Soares dos Reis, Francisco de Assis, Manuel Maria de Figueirêdo e Abilio Correia da Cunha Lima.

—

A ornamentação da rua da Republica foi feita pela Sociedade Mecanica, em nome do operariado.

—

Do nosso serviço telegraphico:

ESPERANÇA, 1 — Chegaram hoje a esta villa o general Juarez Tavora e os interventores Anthenor Navarro e Carneiro de Mendonça, em companhia do tenente Ernesto Geisel, dr. Leonardo Arcoverde e tenente-coronel Elysio Sobreira, os quaes fôram recebidos festivamente.

Falou, saudando o general Juarez Tavora e os dois interventores, o sr. Severino Diniz, agradecendo o general Juarez.

Aguardavam a chegada dos illustres viajantes as escolas publicas e grande massa de povo, como também a banda de musica local.

Após ligeiro descanço, visitaram todos o grupo escolar em construcção, almoçando, em seguida, na residencia do prefeito Theotonio Costa e proseguindo viagem ás 14 horas com destino a essa capital. (*A União*).

NECROLOGIA

Depois de atrozes padecimentos, finou-se hontem, na cidade de Campina Grande com a idade de 35 annos a distincta sra. d. Elisa Correia, esposa do sr. Antonio Luiz de Araújo, agricultor alli residente.

A pranteada extincta, que deixa dois filhos menores, teve o seu sepultamento verificado hontem, com a presença de pessôas amigas, parentes e familias.

D. Elisa Correia era cunhada do sr. José Baptista Guedes, industrial nesta capital.

ANNUNCIOS

VENDA DA MERCEARIA "S. ANTONIO" E PREDIO — O proprietario da mercearia "Santo Antonio" sita á rua Barão da Passagem n. 469, por motivo de saúde, deseja vender por preço de occasião, sua acreditada mercearia e bem assim o predio onde se acha installada, o qual tem accommodações para familia, assim como os predios visinhos ns. 641 e 457 todos recentemente saneados, murados e em chãos proprios. Quem tiver interesse em fazer tão optima acquisição dirija-se ao proprietario no alludido estabelecimento, ou no escriptorio da Cia. Alliança da Bahia.

João Pessôa, 18 de fevereiro de 1932.

Venancio José Alves.

—

MERCEARIA A' VENDA

Vende-se uma bem sortida Mercearia em optimo ponto á avenida Capitão José Pessôa n. 411, esquina da avenida Vasco da Gama.

Quem pretender dirija-se á mesma.

—

VENDE-SE OU ALUGA-SE

A casa n. 56 na praia Formoza, confortavel e bem construida, com os seguintes commodos: sala grande de frente, dois quartos grandes, e dois menores, cozinha, copa, banheiro, serviço sanitario, alpendre, etc. bem como os moveis existentes na mesma. A tratar com Coriolano de Medeiros na avenida João Machado, 259, ou em Cabedello com Antonio Babo na mercearia "Pola Norte".

—

VENDE-SE A CASA N.° 575, A' RUA DESEMBARGADOR PEREGRINO — Com accommodações para grande familia, localizada num terreno que mede 27 metros de frente por 157 de fundo, plantado com mais de 50 fructeiras de qualidade, na maioria enxertadas.

Vende-se tambem a propriedade "Covão", a meia legua de florescente povoação de Pirpirituba, contando 119 quadros de cincoenta braças de terras apropriadas á cultura de algodão herbaceo.

Informações na rua Desembargador Peregrino, 575.

—

OPTIMO NEGOCIO — Pela quantia de 15:000$000, vende-se uma magnifica propriedade no Rio Grande do Norte, ponto de parada "Pequeri", contando matta e grande quantidade de pedras para fabricação de cal e o respectivo forno. A tratar com o sr. Raul Henriques de Sá, á rua Barão da Passagem n. 70.

—

CASA DE RETRATOS

AVISO — Olivio Pinto, avisa aos seus amigos e freguezes que transferiu a Casa de Retratos, situada á rua Duque de Caxias, 576, para o andar terreo do predio n. 555, na mesma rua, onde esteve o "Photo Alpha".

Avisa também, que se acha muito melhor installada, podendo assim, executar com mais arte, todos os trabalhos photographicos.

—

VENDEM-SE — 4 vaccas com crias novas, 2 sem crias e diversas garrotas.

A' tratar com Francisco Augusto, em Cruz das Armas n. 728.

Preços os mais vantajosos.

—

PRAIA DE TAMBAU — Terrenos á Beira-Mar com estrada e luz á porta, bom coqueiral fructificando, vendem-se a 1$500 o metro quadrado. Informações naquella praia com José Justino Filho e nesta capital com Amaro Machado, á av. Epitacio Pessôa, n. 604.

—

ALUGA-SE — O predio á Praça D. Ulrico n. 87 mediante fiador idoneo.

HOTEL LUSO-BRASILEIRO

Praça Alvaro Machado — Em frente á Estação da "Great-Western".

V. Duarte & Cia.

Excellentes installações de cozinha, copa e lavanderia.

Apartamentos em dois andares — Preços modicos — Menu variado.

A tratar na Secretaria do Montepio no Palacio das Secretarias.

—

NINA SILVEIRA
MODISTA
Rua da Republica, 879

—

VENDE-SE — A' rua Padre Meira n. 47, por preço rasoavel diversos moveis de pau setim e bem assim um automovel Chevrolet.

ALUGA-SE UMA CASA — Na rua Irenêo Joffily e outra na rua Barão da Passagem a tratar com Solon de Sá na rua Epitacio Pessôa, 262.

—

VENDE-SE a casa á rua Maciel Pinheiro n. 437 — A tratar com Miguel Bernardino da Silva, praça Barão do Abiahy n. 48.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID — **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete JOÃO ALFREDO Esperado do sul no dia 3 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoia, Maranhão e Belém	**O paquete MANÁOS** Esperado do norte no dia 4 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía e Rio.
O paquete COMANDANTE RIPER Esperado do sul no dia 10 de março, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém	**O paquete DUQUE DE CAXIAS** Esperado do norte no dia 12 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete SANTOS

Esperado do norte no dia 2 de março, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha S. Francisco-Tutoia

Cargueiro TUTOIA

Esperado do sul no dia 2 de março, sairá no mesmo dia Natal, Macáo, Areia Branca, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia.

A Companía recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.° 14.

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUÁ"

ESPECIALIDADES EM:

Vinho de Cajú e Jenipapo — Vinho de Cajú e Jenipapo (Nectar delicioso) — Vinho Medalha, (Branco de Fructas) — Vinho Felippéa, (Typo Moscatel) Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hollanda e "Fockink" — Licor Anizette — Gazozas — Guaraná. (Espumante) - Agua Tonica — Vinagres.

Telg. SANHAUÁ — Telephone. 70

L. CARVALHO & Ca.

Rua da Republica, 133/145 — João Pessôa — Parahyba

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

José Holmes

LECCIONA INGLEZ

Rua Maciel Pinheiro, 366.

Pa a hemorrhagias, golpes, contusões, queimaduras, molestias, da bocca, nariz, ouvido e gargantas aphtas, etc. só a milagrosa

Agua de Loudres

Pharmacia Confiança —:— Parahyba

Usem "GONOPIRINA

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

Vende-se a casa 171, á rua Amaro Coutinho. Tratar com José Holmes, Rua Maciel Pinheiro, 366

Julio Nobrega

DENTISTA

Trabalhos rapidos e garantidos. Extrações de dentes sem dôr

Consultas diarias das 7 ás 11 horas — Rua Duque de Caxias 250 — 1.° andar

João Pessôa

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

POSTO DE SERVIÇO

(ELECTRO-MECHANICO)

Unica nesta capital para concertos e enrolamentos de dynamos e motores electricos — Concertos e reconstrucções de machinas de escrever e apparelhos cinematographicos — Apparelhos medicos em geral — Confecção de resistencias para rheostatos e apparelhos de aquecimento pelo «Mavometter» — Torneamentos de peças para automoveis, etc — Concertos e cargas de accumuladores estacionarios e de automoveis — Soldas a oxygenio — Fabrica carretas de qualquer typo para engrenagens.

A. MONTEIRO

RUA SANTO ELIAS, 277 — : : — CAIXA POSTAL N.° 100

Alfaiataria Universal — 145 Maciel Pinheiro

Variado sortimento de casimiras, brins, palm beachs, meias, gravatas, sombrinhas, etc.

Vendem-se aviamentos para alfaiates

PIRES & SALLES

ARMAZEM DE ESTIVAS EM GERAL

PRAÇA ARRUDA CAMARÁ, 12.

CODIGOS: **RIBEIRO E PARTICULAR**

TELEGRAMMA — **PIRSALLES** — TELEPHONE

João Pessôa — Parahyba do Norte — BRASIL

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

OSWALDO ARANHA — Esperado de Porto Alegre e escala em 28 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde para Natal, Mossoró, Ceará e Camocim, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — *Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)*

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — *North British & Mercantille Insuranceo Company Limited de Londres*

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50 — Caixa do Correio n 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

(Directoria do Ensino Primario)

EXPEDIENTE DO DIA 1.º

Decretos:

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n. 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrucção Publica, resolve nomear o sr. João Cordeiro de Souza, para exercer o logar de inspector administrativo do Ensino, de Canôas, do municipio de Pilar.

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n. 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrucção Publica, resolve nomear para exercer o logar de inspector administrativo do Ensino, do logar Nova Palmeira, do municipio de Pilar, o sr. João da Matta da Costa Pereira.

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n. 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrucção Publica, resolve nomear o sr. Luiz Emygdio de Farias para exercer o logar de inpector administrativo do Ensino de Caboré, do municipio de Pilar.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica deste Estado — Quartel em João Pessôa, 1.º de março de 1932 — Serviço para o dia 2 (quarta-feira).

Inspectoria geral e policiamento: — Dia á Inspectoria, o guarda de 1.ª classe n. 17; rondantes, os guardas de 1.ª classe ns. 14 e 12; guarda do Quartel, os guardas ns. 127, 126, 151 e 125; ronda ao Roggers, os guardas ns. 111, 116 e 108; ronda á avenida Torres, os guardas ns. 45, 213 e 101; ronda á cidade baixa, o guardas ns. 105 e 202; policiamento da capital, os guardas ns. 57, 46, 210, 100, 209, 215, 194, 95, 47, 102, 66, 212, 109, 178, 190, 99, 43, 192, 204, 211, 208, 203, 197, 44, 181, 216, 185, 103, 144, 110, 55, 201, 189, 113, 56, 51, 58, 52, 107, 62, 128, 132, 5, 187, 175, 59, 97, 191, 207, 176, 199 e 65.

Fiscalização do transito de vehiculos: — Rondante, o guarda de 1.ª classe n. 18; plantões, os guardas ns. 106 e 172; promptidão, os guardas ns. 30 e 64; fiscaes do transito, os guardas ns. 188, 183, 112, 50, 49, 31, 200, 27, 118, 53, 174, 39, 35, 180, 36, 177, 48, 29, 32, 33, 37, 114 e 205.

Bombeiros:

Chefe de turma, o guarda de 2.ª classe n. 63; promptidão de incendio, os guardas ns. 222, 221, 236, 237, 232, 217, 228, 233, 231 e 223.

Corneteiro de promptidão, o guarda de reserva n. 218.

Ordem do dia n. 51 — Uniforme 4.º (kaki).

(As.) **Tenente Manuel Marques Filho**, inspector.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 1.º de março de 1932 — Serviço para o dia 2 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente João Rique; guarda do Palacio da Redempção, 2.º tenente José Castor; adjuncto de dia ao Regimento, 1.º sargento João Clementino. O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim n. 49 — Uniforme 5.º.

(As.) **Aristoteles de Souza Dantas**, coronel-commandante.

—

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 1.º de março de 1932 — Serviço para o dia 2 (quarta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente João Rique; guarda do Palacio, 2.º tenente José Castor; sargento de dia ao Regimento, 1.º sargento João Clementino; sargento de dia ao Btl., 3.º sargento Celso Angelo; guarda da Cadeia, 3.º sargento Manuel Raphael e cabo João Martins da Silva; guarda do Palacio, 3.º sargento Severino Luna e cabo João Victorino; guarda do Quartel, cabo Joaquim Eleuterio; dia á E|M., cabo João Martins de Souza; dia á S|O., soldado Severino Luna; reforço da Recebedoria, cabo Antonio Faustino; patrulha, cabo Manuel Borges; escolta de presos, cabo José Raphael; patrulha do Circo, cabo Severino Alves; ordem á S|O., soldado Ursulino Alves; ordem á C|O., corneteiro Francisco Guilherme; piquete ao Regimento, corneteiro Antonio José Rodrigues.

Boletim numero 61 — Uniforme 5.º (kaki).

(Ass.) **Manuel Viégas**, major-commandante.

Confere com o original: **Manuel Marinho de Souza**, capitão-ajudante.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 1 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 29 do mês p. findo ..		68:197$953
Recebedoria, p|c da renda do dia 29 do mês p. p.	44:000$000	
Procuradoria da Fazenda, venda de um terreno	27:600$000	
Imprensa Official, renda do dia 29 do mês p. p.	217$380	71:817$380
Banco do Estado, retirado n| data ..	46:263$075	
	10:145$970	56:409$045
Banco Central, idem, idem		196:424$378

DESPESA

Sá & Cia., installações telephonicas p|c do Estado	775$400	
Tte. Severino Lucena, ajuda de custo	120$000	
Solon Sá & Cia., material á Sec. de O. Publicas	602$000	
José Diogo Ferreira, p|c do seu credito de fornecimento de calçados ao Regimento Policial	5:000$000	
Ignacio de S. Moraes, idem, idem, de serviços na estrada do Surrão a Campina Grande	5:000$000	
Mordomo do P. da Redempção, adeantamento	1:500$000	
H. C. Juliano Moreira, quota contractual do mês p. findo	13:100$000	
João B. Spinelli, liquidação dos vencimentos de Theotonio B. Alves ..	174$192	26:271$592
Banco do Estado, deposito n| data ..	39:000$000	
Banco Central, idem, idem	5:000$000	44:000$000
Saldo para o dia 2 do corrente		126:152$786
		196:424$378

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1 de março de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo de fevereiro	9:880$931	
Receita do dia 1.º de março	9:180$340	
	19:061$271	
Despesa do dia 1.º	9:136$666	
Saldo para o dia 2		9:924$605
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	4:045$500	
Em cofre	5:620$805	9:924$605

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 1|3|932.

Gentil Fernandes, Pelo thesoureiro.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 1 de março de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — — — —	159$764		159$761		159$761
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento —	376:464$488	39.000$000	415:464$488	46:263$075	369:201$413
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — — — — —	560:284$853		560:284$853		560:284$853
Banco Central C/ Prazo Fixo — — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento — — — — —	39:828$195	5.000$000	44:828$195	10:145$970	34:682$225
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — — —	250:000$000		250:000$000		250:000$000
Banco Allemão Transatlantico, C / Prazo Fixo —	400:000$000		400:000$000		400:000$000
	1.726:737$300	44:000$000	1.770:737$300	56:409$045	1.714:328$255

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1 de março de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 29 do mez p. findo		68:197$953
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 1:		
Pela Recebedoria de Rendas	44:000$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	27:817$380	
Retiradas de Bancos	56:409$045	128:226$425
		196:424$378
Despesa effectuada no dia 1	26:271$592	
Depositos em Bancos	44:000$000	70:271$592
Saldo para o dia 2:		
No Thesouro		126:152$786
Em Bancos, conforme demonstração ..		1.714:328$255
		1.840:481$041

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 1 de março de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros, Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 2

Existentes no dia 1	1.579:873$667	
Pagas	5:000$000	
Existentes nesta data		1.574:873$667
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.174:873$667
Saldo demonstrado		1.840:481$041
Divida liquida		1.334:392$626

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Movimento financeiro do exercicio de 1931

RECEITA:

1 Licenças	21:737$100
2 Imposto de feira	13:954$900
3 Imposto predial	9:386$720
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	12:347$900
5 Gado abatido	6:135$500
6 Aferição	843$000
7 Taxas de limpesa publica	$
8 Patrimonio (inclusive saldo de 1930)	499$450
9 Imposto sobre vehiculos	300$000
10 Matriculas	$
11 Dizimo de lavoura	8:706$000
12 Rendas diversas	209$000
13 Divida activa	761$600
Somma da renda ordinaria	74:881$170
Renda extra-orçamentaria	4:030$000
Total	78:911$170

DESPESA:

1 Conselho Municipal	$
2 Prefeitura	3:600$000
3 Fiscalização	1:146$660
4 Thesouraria	12:209$980
5 Obras publicas	2:035$050
6 Estradas de rodagem	1:064$200
7 Illuminação publica	10:876$000
8 Limpesa publica	1:890$800
9 Instrucção	13:165$620
10 Cemiterios	528$200
11 Subvenções	$
12 Despesas diversas	12:503$520
13 Divida passiva	15:878$260
Total da despesa ordinaria	74:898$260
Despesa extraordinaria	2:856$300
Restituição de impostos cobrados indevidamente	46$000
Saldo para 1932	1:110$610
Total	78:911$170

Prefeitura Municipal de Ingá, em 31 de janeiro de 1932.

O thesoureiro, **Manuel Rosendo Filho.**

Visto: — **Antonio Cabral**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Decreto n.º 20

Abre o credito de um conto quinhentos e trinta e oito mil novecentos e trinta réis...... (1:538$930), supplementar á verba "Divida passiva".

O prefeito municipal de Ingá, no uso de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á thesouraria desta Prefeitura, o credito de um conto quinhentos e trinta e oito mil novecentos e trinta réis (1:538$930), supplementar á verba "Divida passiva", para pagamento ao Govêrno do Estado, do restante do debito da extincta Caixa de Construcção e Conservação de Estradas, no exercicio de 1930.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura municipal de Ingá, em 20 de dezembro de 1931.

Antonio Cabral de Mello, prefeito.
Manuel Rosendo Filho, secretario.

—

Decreto n.º 21

Abre o credito de quatrocentos mil réis (400$000), supplementar á verba "Limpesa publica".

O prefeito municipal de Ingá, no uso de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á thesouraria desta Prefeitura, o credito de quatrocentos mil réis (400$000), supplementar á verba "Limpesa publica", em virtude de ter se esgotado a verba orçamentaria.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura municipal de Ingá, em 20 de dezembro de 1931.

Antonio Cabral de Mello, prefeito.
Manuel Rosendo Filho, secretario

—

Decreto n.º 22

Dá nova denominação a diversas ruas da séde do municipio.

O prefeito municipal de Ingá, no uso de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — As ruas da séde do municipio, que até esta data tinham as denominações de: Rua da Matriz, rua da Cadeia, rua Aberta e rua dos Curraes, cujas denominações, além de inexpressivas não são officiaes, passarão a ter, respectivamente, as seguintes denominações: 4 de Outubro, Siqueira Campos, Djalma Dutra e Cleto Campello.

Art. 2.º — Fica marcado o dia 21 do corrente para inauguração das placas e para a respectiva numeração dos predios.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura municipal de Ingá, em 10 de fevereiro de 1932.

Antonio Cabral de Mello, prefeito.
Manuel Rosendo Filho, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

Decreto n.º 15

Abre á Secretaria desta Prefeitura municipal o credito supplementar de 6:000$000.

Theotonio Costa, prefeito municipal desta villa, usando das attribuições que lhe são conferidas,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria desta Prefeitura Municipal, o credito de seis contos de réis, supplementar á verba constante do Capitulo III, § 4.º, do decreto n.º 11, de 18 de setembro de 1931 "Obras publicas" para occorrer ás despesas com acquisição de materiaes e respectiva construcção da ampliação que se vae fazer no Cemiterio Publico desta villa.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Esperança, 30 de janeiro de 1932.

Theotonio Costa, prefeito municipal.

Manuel Simplicio Firmeza, secretario.

Commercio, industria, finanças

— A UNIAO —

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

HORARIO DOS TRENS

"GREAT WESTERN"

Nas segundas, quartas, sextas e domingos:

João Pessôa a Recife, ás 10,23.
Recife a João Pessôa, ás 13,02.

Nas terças, quintas e sabbados:

João Pessôa a Recife, ás 13,23.
Recife a João Pessôa, ás 16,03.

Para Campina Grande no mesmo trem, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira, Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

MOVIMENTO DE VAPORES

DO SUL

"Santos"	a 2 de m.
"Manáus"	a 4 de m.
"João Alfrêdo"	a 3 de m.

DO NORTE

"Itanagé"	a 8 de m.

DA EUROPA

"Actora"	a 16 de m.
"Polycarp"	a 3 de m.

MERCADO DE GENEROS

Para exportação

Assucar

Assucar crystal	29$000
Assucar triturado	30$000
Assucar bruto	4$000

Na praça

Assucar

Assucar crystal	33$000
Assucar triturado	34$000
Assucar bruto	4$500
Assucar refinado — Rio	10$000
Assucar refinado, 1.ª	19$500
Assucar refinado, 2.ª esp.	18$500
Assucar refinado, 2.ª commum	7$000

CAFE'

Café do Brejo, 1.ª	92$000
Café do Brejo, 2.ª	84$000

FARINHA

Farinha de mandioca sacca de 60 kilos	24$000
Idem saccas de 50 kilos	20$000
Farinha de trigo **Olinda**	41$000
Farinha de trigo **Lili**	42$000
Farinha de trigo **Rei do Nordéste**	46$000
Farinha de trigo **Gold Medal**	49$000
Phosphoro	245$000

ARROZ

Arroz do Maranhão, 1.ª	44$000
Arroz do Maranhão, 2.ª	38$000
Arroz japonez	51$000
Feijão, 1.ª	38$000
Feijão, 2.ª	24$000
Milho, 1.ª	22$000
Milho, 2.ª	19$000
Milho	22$000
Xarque, 1.ª	44$000
Xarque, 2.ª	40$000
Bacalháo	160$000
Peixe sêcco (fardo)	90$000

CIGARROS

Por milheiro

Regalia Chic	25$000
Coêlho	18$000
Négo desf. e pic.	18$000
Similares	18$000
Escol	13$500
Coêlho picado	18$000
Cora em maço	13$000
2 Amigos	21$000
Popular	21$000
Deliciosos	21$000
Brasil Club	36$000
18 Grosso	30$000
18 Fino	21$000
João Pessôa	18$000

MERCADO DO ALGODÃO

Seridó:

1.ª especie	45$000
Mediana	41$000

Sertão:

1.ª especie	42$000
Mediana	38$000

Malta:

1.ª especie	40$000
Mediana	36$000

PELLES

Couros de boi sêcco salgado, por kilo	1$$600
Sem sal	1$300
Verde	$800
Por unidade, pelles de cabra	5$000
Carneiro	5$500
Pequenos couros	2$000

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

Para venda

Libra a 90 d|v 3 11|32	53$706
Libra á vista 3 5|16	54$955
Dollar a 90 d|v	$
Franco	$638
Franco Suisso	3$200
Reichmarks	8$800

Lyra	1$350
Escudo	$
Peseta	$858
Dollar	15$900
Peso ouro (Uruguay)	7$500
Peso papel (Argentino)	4$180
Belga	2$2o0
Valor do mil réis ouro	8$684

HORARIO DOS OMNIBUS

GUARABIRA A JOAO PESSÔA

Todos os dias:

Partida de João Pessôa ás 3 horas da tarde.

Partida de Guarabira ás 6 horas da manhã.

—

SANTA RITA A JOAO PESSÔA

Serviço diario

Partida de João Pessôa: — Manhã 7,30, 10,30 — 8 horas — 11 horas.

Tarde 17 e 21,15 horas — 14,30 — 18 horas — 22,15.

PARTIDA DE SANTA RITA

Manhã — 8,30 e 12 horas — 9 horas.

Tarde 15,30 e 17,15.

Aos domingos não obedece ao horario.

—

SAPE' A JOÃO PESSÔA

Todos os dias.

Partida de João Pessôa: — A's 16 horas.

Partida de Sapé ás 7 horas.

JOAO PESSÔA A RECIFE

Partida de João Pessôa ás 14 horas; partida de Recife ás 5 horas.

—

JOAO PESSÔA A CAMPINA GRANDE

O trafego de omnibus entre João Pessôa e Campina Grande, fica sendo do seguinte modo:

O carro via Alagôa Nova viaja aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas. O carro via Areia viaja aos domingos segundas, terças quintas e sabbados, ás 14 horas.

—

JOAO PESSÔA A RIO TINTO

Partida de João Pessôa ás 15 horas.

—

CORRESPONDENCIA AÉREA
(Syndicato Condor)

Na terça-feira ás 17 e 30 correspondencia simples e a registrada até ás 17 horas, no Correio Geral e no Varadouro ás 16 horas.

Para Natal, ás quinta-feiras até ás 10 horas, a correspondencia registrada e a simples até ás 10 e 30.

Nas sextas-feiras, ás 8,30, para o sul e as republicas platinas.

—

AEROPOSTALE
(Via Recife)

Para o sul do pais e Republicas do Prata, registradas até ás 12 hs. e simples até 12,30, ás quinta-feiras.

Para Europa, Asia e Africa (via Natal) registrada até ás 8 horas e simples até 8,30, ás sexta-feiras.

—

CHEGADA A JOAO PESSÔA
(Condor)

Chegada do avião do sul, ás quintas-feiras ás 11 e 45. Chegada de Natal ás 7 horas, ás quarta-feiras.

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba
(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado: Chegada de Recife ás 13,3 horas.

Guarabira a João Pessôa ás 7 da noite.

Para Guarabira ás 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto ás 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé ás 4 horas da tarde.

Partida, de João Pessôa a Recife ás 15 horas.

—

EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES ESTADUAES

Thesouro do Estado — 1.° de 8 ás 11 horas; 2.° de 13 ás17. Sabbado um unico expediente de 8 ás 12.
12.

Recebedoria de Rendas — 1.° de 8 ás 11 horas; 2.° de 13 ás 17 horas. Sabbado um unico expediente de 8

—

Imprensa Official: — 1.° de 7 1|2 ás 11 horas; 2.° de 13 ás 16 1|2 horas; 3.° de 19 ás 23 horas.

Prefeitura Municipal — 1.° de 8 ás 11 horas; 2.° de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 8 ás ás 12 horas.

—

FEDERAES

Delegacia Fiscal — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Alfandega — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Capatasias — 1.° de 7 ás 10 1|2 horas; 2.° de 12 1|2 ás 16 1|2 horas.

Telegrapho — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Delegacia do Serviço do Algodão: — 1.° expediente de 8 ás 11 horas; 2.° de 13 ás 17 horas.

Secção de Classificação: — 1.° expediente de 7 ás 11 horas; 2.° de 13 ás 17 horas. Não há semana inglêsa

BANCOS

Banco do Brasil — 1.° de 9 ás 11 horas; 2.° de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 1|2 ás 11 1|2 horas.

—

Banco Central — 1.° de 8 1|2 ás 10 1|2 horas; 2.° de 12 1|2 ás 14 horas Sabbado um unico expediente de 8 1|2 ás 11 1|2 horas.

—

Banco do Estado da Parahyba — 1.° de 9 ás 11 horas; 2.° de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 ás 12 horas.

—

Banco Auxiliar do Commercio: — Expediente a noite nas 2.ª, 4.ª e 6.ª de 19 ás 21 horas no edificio da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

DECRETO N.° 21.041, de 13 de fevereiro de 1932

Altera as taxas e modifica a cobrança do imposto de consumo sobre as perfumarias

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 1.° do decreto n. .. 19.398, de 11 de novembro de 1920 decreta:

Art. 1.° — O imposto de consumo que incide sobre as perfumarias passa a ser cobrado pela forma que se segue:

1.° **Extractos:**

Até 10 grs. $200
De mais de 10 até 25 grs. $500
De mais de 25 até 50 grs. 1$500
De mais de 50 até 100 grs. 3$000
Cobrar-se-á mais, por 100 grs. ou fração .. .. .. 3$000

II — **Loções, tonicos,aguas da Colonia, de quina, de rosas, de alfazemas, vinagres aromaticos**, e preparações semelhantes:

Por 150 grs. ou fração $500

III — **Aguas de "maquillage", de** beleza, embora empregadas como de effeitos medicinais á pelle, para tirar manchas, espinhas, etc., limpá-la, amaciá-la e preservá-la, **depositarios e desodorantes liquidos**, e demais preparações semelhantes:

Por 100 grs. ou fração $300

IV — **Tinturas para os cabelos e barba, tonicos e semelhantes** que tinjam, clareiem, escureça, os cabelos e a barba ou lhes restituam a côr:

Por 200 grs. ou fração .. 1$000

V — **Pó de arroz perfumado:**

Por 30 grs. ou fração .. $200

VI — **Pós de arroz e de sabão** proprios para a barba, perfumados ou não, acondicionados em pacotes com o peso minimo de 500 grs.:

Por 500 grs. ou fração .. 1$000

VII — **Talco** (silicato de magnesia hidratado, sem mistura), sem perfume:

Por 100 grs. ou fração .. $050

VIII — **Talco** (silicato de magnesia hidratado, sem mistura), perfumado:

Por 100 grs. $150

IX — **Rouge e carmins liquidos** proprios para a pele e labios; **pastas, pós, vernizes, esmaltes, destruidores de peliculas** e produtos semelhantes empregados no preparo, conservação e embelesamento das unhas:

Por 10 grs. ou fração $100

X — **Rouges e carmins solidos, crayons para os olhos** e produtos semelhantes:

Por 10 grs. ou fração $200

XI — **Brilhantinas, bandolinas, cosmeticos, fixadores do cabelo**, e preparações semelhantes:

Por 20 grs. ou fração $100

XII — **Oleos perfumados e brilhantinas liquidas:**

Por 50 grs. ou fração $100

XIII — **Cremes e pomadas** proprias para amaciar, embelezar, limpar e preservar a pele, **cremes, pomadas e pós desoderantes e depositarios** usados no toucador, e demais preparações semelhantes:

Por 50 grs. ou fração .. $500

XIV — **Sabões e sabonetes perfumados**, excluidos os sabões liquidos:

Par 25 grs. ou fração $050

XV — **Sabões e sabonetes não perfumados**, excluidos os sabões liquidos:

Por 50 grs. ou fração $030

XVI — **Sabões liquidos**, perfumados ou não:

Por 100 grs. ou fração $100

XVII — **Pós, pasta e sabões dentifricios:**

Por 50 grs. ou fração $150

XVIII — **Dentrificios liquidos:**

Por 100 grs. ou fração $150

XIX — **Pastilhas, tabletes, lentilhas, trociscos ou trochiscos** perfumados, **sais perfumados para banho** e outras utilidades e produtos semelhantes:

Por 100 grs. ou fração $500

XX — **Lança-perfumes e bisnagas para folguedos carnavalescas** e outros:

Por 30 grs. ou fração $100

XXI — **Essencias simples** e **oleos puros**, que constituem materia prima de perfumarias, quando vendidos a consumidores:

Por 10 grs. ou fração .. .. 2$000

Art. 2.° — O imposto será calculado sobre o peso bruto de cada unidade de perfumaria, inclusive o do envoltorio de apresentação e o do estojo, quando houver.

Paragrafo unico — Pagarão o imposto de acôrdo com as respectivas classes os produtos reunidos em estojo, incluindo-se o peso dêste no da unidade sujeita a tributação mais branda.

Art. 3.° — Os produtos incluidos nas diversas alineas do artigo 1.°, mesmo considerados especialidades farmaceuticas pelas repartições competentes, pagam o imposto de consumo como perfumarias.

Art. 4.° — Os que venderem a consumidores as essencias simples e os oleos puros tributado pela alinea XXI ficam equiparados aos fabricantes de perfumarias, sujeitos a registro e a escrita fiscal, passando ao regime de produção nacional as mercadorias estrangeiras dessa classe postas em comércio para o consumo publico.

Art. 5.° — São isentos do imposto de consumo os sabões sem perfume, grosseiros, que, além de não serem prensados nem comprimidos não tragam envoltorio de apresentação e se destinem exclusivamente á lavagem de roupas, casas, etc.

Art. 6.° — Será admitida para as perfumarias nacionais uma tolerancia de 5% sobre o peso base do pagamento do imposto.

Art. 7.° — As amostras que tiverem o peso maximo de 10 grs. e trouxerem no rótulo ou no proprio objeto, em letras maiores que as da marca do produto, a expressão "Amostra gratis", pagarão $020 por unidade, excetuadas as de essencias simples e oleos puros, que incidem no imposto de acôrdo com a alinea XXI qualquer que seja o peso, e as de sabões e sabonetes não perfumadas, que são isentos.

Art. 8.° — Todos os fabricantes de perfumarias são obrigados a apresentar, nos 30 dias seguintes aos da publicação dêste decreto, á respectiva repartição arrecadadora, tabela em duplicata das marcas e pesos dos seus produtos.

Art. 9.° — Os **stocks** selados de perfumarias nacionais existente nas fabricas e depositarios exclusivos, e cujo imposto tenha sido agora elevado, não poderão ser vendidos sem a integralização das taxas, ficando para isso marcado o prazo de 10 dias, a contar da vigencia dêste decreto.

Art. 10 — No prazo de 10 dias, contados da execução dêste decreto, os **stocks** de perfumarias estrangeiras existentes nos atacadistas e varejistas deverão estar com os sêlos correspondentes a cada unidade apostos, sendo os que sobrarem entregues ás repartições arrecadadoras, para serem incinerados, sob pena de, aprehendidos, incidirem os seus possuidores na penalidade estabelecida para a infração do art. 53 do vigente regulamento do imposto de consumo.

Art. 11 — Fica reduzido para 10% o adicional sôbre perfumarias creado pelo decreto n. 19.936, de 30 de abril de 1931, art. 4.°, letra A.

Art. 12 — O presente decreto entrará em vigôr 10 dias depois de publicado no **Diario Oficial** da União.

Art. 13 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de feverciro de 1932, 111.° da Indepenedncia e 44.° da Republica.

GETULIO VARGAS
Oswaldo Aranha

Centro Parahybano

RUA 7 DE SETEMBRO N°. 162, 1° ANDAR — RIO DE JANEIRO

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a séde do Centro Parahybano, á rua 7 de Setembro n°. 162, 1° andar, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Italia

EXPERIENCIAS COM UM TREM RAPIDO ELECTRIFICADO

ROMA, De Verona:

Na estrada de ferro Verona-Trento-Bolzano, foi hontem levada a effeito uma experiencia com um trem rapido electrificado, o qual conseguiu vencer 70 kilometros por hora.

—

FUSÃO DAS COMPANHIAS ITALIANAS DE NAVEGAÇÃO

ROMA, 1 — O chefe do governo recebeu ante-hontem, a visita do ministro das communicações, sr. Ciano, que lhe communicou as suas resoluções relativamente á concentração da Sociedade de Navegação San Marco, da Industria Maritima, da Puglie, da Costeira, Nautica e Zaratina numa só entidade, que denominará **Adriatica**, com séde em Veneza, e filiaes em Ancona, Bari, Fiume e Zara, com o fim de aperfeiçoar os serviços nauticos nos mares Adriatico e Egeu, e iniciando esses melhoramentos no dia 10 de abril vindouro.

O chefe do governo exprimiu o seu vivo assentimento a essa idéa, que vem resolver um grnde problema, unificando os interesses maritimos no Adriatico e instituindo um organismo capaz de desenvolver cada vez mais as relações maritimas com o extrangeiro.

—

COMMISSAO INTERNACIONAL DE ESTUDOS HISTORICOS

ROMA, 1 — Os representantes dos Institutos historicos nacionaes e extrangeiros reuniram-se, sob a presidencia do senador Fedele, tendo sido depois acclamado presidente honorario o senador Boseli.

Resolveram elles, por unanimidade, constituir uma commissão permanente internacional, a qual ficará encarregada de proceder a estudos historicos de todo o universo.

Egypto

CONTRABANDO DE DROGAS

CAIRO, 1 — A policia de Alexandria descobriu uma nova organização que contrabandeava drogas prohibidas em que estão envolvidas 60 pessoas, já se encontrando presas 15, proseguindo-se na captura dos restantes.

Australia

REPRESSAO AOS ELEMENTOS SUBVERSIVOS

SIDNEY, 29 —Estamos informados de que o governo australiano tomará em breve energicas medidas contra os elementos subversivos que operam no paiz.

Argentina

CASOS DE BUBONICA

BUENOS AIRES, 1 — Noticias de Cordoba affirmam terem alli sido constatados diversos casos de bubonica.

—

TIROTEIO E MORTES

BUENOS AIRES, 1 — Na occasião em que chegava em frente ao diario "La Fronda" uma columna de manifestantes irigoienistas verificou-se um serio tiroteio no qual morreram duas pessoas e foram feridas 25.

Suissa

A QUESTAO DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 1 — Continuam as negociações na Liga das Nações entre mr. Craigie do ministerio do exterior da Inglaterra e os peritos navaes francêses e italianos para estabelecer a differença entre a França e a Italia em face do problema naval entre ambas nações.

Secção Livre

Anna Candida Cavalcante de A. Vasconcellos

Setimo dia

Carlos Borromeu P. de Vasconcellos e familia, José Luis P. de Vasconcellos e familia, Paulo P. de Vasconcellos e familia, João Alfredo P. de Vasconcellos e familia (ausente), Georgina P. de Vasconcellos, Francisco Bezerra de Vasconcellos, e Niná B. de Vasconcellos (ausente), Ivo P. de Oliveira e Sanuca P. de Oliveira, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, em suffragio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, **Anna C. C. de A. Vasconcellos**, na egreja das Mercês, ás 6 1|2 horas do dia 3 do corrente, (quinta-feira). A todos testemunhando, desde já, gratos pelo comparecimento a tão piedoso acto de caridade.

DECLARAÇÃO — Propriedade Monte Alegre — Anesio Deodonio Moreno, proprieario da Fazenda Monte Santo, no municipio de Bananeiras declara que desta data por diante a referida propriedade denominar-se-á **Monte Alegre.**

Arara, 18 de fevereiro de 1932. — **Anesio Deodonio Moreno.**

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — 2.ª Convocação de Assembléa Geral Ordinaria — Não se tendo realizado a assembléa geral ordinaria convocada para hoje, em face de não haver comparecido numero legal, a Directoria do Banco do Estado da Parahyba, de accôrdo com o art. 26 dos estatutos, convida os senhores accionistas, em segunda convocação a comparecer no dia 5 de março proximo, ás 14 horas, na séde do Banco, á rua Maciel Pinheiro n. 205, para tomar conhecimento do balanço, parecer do Conselho Fiscal, relatorio da Directoria, e o mais que se refere ao exercicio p. findo, bem assim eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1932.

João Pessôa, 28 de fevereiro de 1932.

Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, director 2.° secretario.

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. **BANCO CENTRAL — Dividendo n. 3** — Convidamos os srs. accionistas a virem receber, em n| séde, á rua Barão do Triumpho, 412, o dividendo de 3% a|a. de s| acções e quotas integralizadas até 30|9|31, conforme os Estatutos.

João Pessôa, 29|2|32. — **João Candido Duarte**, director secretario.

—

SOC COOP. DE RESP. LTDA. **BANCO CENTRAL — Assembléa Geral Ordinaria** — De ordem do sr. presidente convido a todos os accionistas deste Banco para a Assembléa Geral ordinaria que se realizará no dia 13 de março proximo vindouro, ás 14 horas na sua séde social á rua Barão do Triumpho, 412.

Na referida assembléa será lido o relatorio do movimento de 1931, assim como será procedida a eleição para o Conselho Fiscal e supplentes.

Antes, porém, poderão ser examinados balanço e todos os documentos relativos ao movimento do exercicio de 1931 p. findo, os quaes se encontram a disposição dos srs. accionistas em nossa séde..

João Pessôa, 29|2|32. — **João Candido Duarte**, director secretario.

PROPRIEDADE AGRICOLA

Vende-se uma bôa propriedade agricola, situada a duas leguas desta capital, contendo o seguinte: 30 mil cafeeiros, em começo de fructificação, grande pomar, 2 cercados, 25 mucambos, 2 rios que nunca seccaram, optima estrada de rodagem e porto de embarque a 2 kilometros de distancia, 500 hectares de terra fertil com algumas mattas e prestando-se para criação de gado, porcos, etc., ou para um grande estabulo capaz de fornecer leite barato a toda capital como também para a organização de muitos colmeaes.

Presta-se ainda para a cultura em grande escala de amoreira, laranjeira, canna, mandioca, mamona, abacaxis, coqueiros, etc.

Contém mais no subsolo mais de 100.000.000 (cem milhões) de metros cubicos de calcareo, comprovadamente apropriados para a fabricação de *Cimento*, pois foram, sondados até a profundidade de 32 metros e devidamente analysados por technicos competentes, entre estes, mister Paul Tutein e Rodolph Fux, representantes de um syndicato dinamarquez.

Está livre e desembaraçada.

O motivo da venda é o dono morar em Recife e ter varios negocios lá. Negocio urgente; preço de occasião.

Informações em João Pessôa: — Alvaro de Mello — Rua Duque de Caxias, n.° 400.

Preço e condições de venda com seu proprietario *M. G. Barbosa*, á rua da Aurora, n.° 1375. — Recife.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — Edital 173 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgôtos, convido os srs. proprietarios cujos nomes constam da relação infra, a comparecerem a esta repartição, a fim de preencher as formalidades exigidas pelo regulamento, para a installação sanitaria, em seus predios, á rua da Republica, para o que fica marcado o prazo de 10 dias a contar do inicio da publicação do presente edital de intimação, findo o qual ficarão sujeitos aquelles que não comparecerem ao dispositivo regulamentr abaixo transcripto:

Art. 110, do regulamento em vigor: "Avisado ou intimado o interessado para a execução das novas installações d'agua ou esgôto ou para a refórma das antigas, se não comparecer no prazo determinado, para os devidos effeitos, ficará o predio sujeito ao pagamento das respectivas taxas, a contar do 2.° mês da data da intimação por edital, sommadas á multa de cincoenta mil réis, (50$000) por mês, quer se trate apenas de um daquelles serviços, quer dos dois".

Relação: — Predio n. 133, Lindolpho A. de Carvalho; 144, Pedro Dias de Araújo; 145, Lindolpho Carvalho & Cia.; 148, dr. José Maciel; 151, José Clemente Levy; 152, dr. José Maciel; 155, J. Clemente Levy; 158, o mesmo; 159, Anezio J. da Silva; 162, J. Clemente Levy; 163, Anezio J. da Silva; 166, dr. José Maciel; 170, Maria Leopoldina Chaves; 173, Anezio J. da Silva; 174, Anna E. G. de Albuquerque; 177, Maria G. da J. Freire; 180 Maria Nazareth e Maria do Carmo Athayde; 183, Berenice P. de Carvalho; 184, João Manuel de Maria; 188, Clara G. Barretto; 189, Leonardo M. Vinagre; 192, Marcolina da S. Guimarães; 196, Rita Vieira; 198, Francisco R. de Mendonça; 199, Sebastião de O. Lima; 220 Gregorio P. de Oliveira; 206, Clara G. Barretto; 209, Gregorio P. de Oliveira; 216, Possidonio A. Cassiano; 218, Pedro Otto; 221, Lina Lopes da Nobrega; 228, Irinéa F. de Leiros; 234, herdeiros de Francisco T. de Paiva; 235, Thereza Pessôa Lins; 239, João G. de Figueirêdo; 240, João Freire; 241, Balbino F. de Mendonça; 244, Elyseu C. Vinagre; 250, Leonardo M. Vinagre; 251, viuva de Antonio Fonsêca; 257, herdeiros de Joaquina de M. Nobrega; 262, Leonardo M. Vinagre; 268, Cap. Heraclito de Almeida; 275, Francisco X. Navarro; 278, Leonardo M. Vinagre; 279, Marcolina da S. Guimarães; 283, a mesma; 288, Leonardo M. Vinagre; 287, Minervina S. Guimarães; 292, Leonardo M. Vinagre; 296, o mesmo; 293, herdeiros de José Lourenço da Silva; 297, Hortencia da Silva; 302, Rita Fialho; 303, Rosa H. Ramos; 306, Rita Fialho; 310, Maria de L. Athayde; 316, a mesma; 320, Leonardo M. Vinagre; 332, Anna e Izabel Neves; 345, Candida R. de Carvalho; 353, Ignacia S. Flôres; 354, Gregorio P. de Oliveira; 358, o mesmo; 362, o mesmo; 359, Maria de L. Athayde; 363, Maria N. Athayde; 376, Gregorio P. de Oliveira; 368, Secundino Toscano de Britto; 371, Luis A. de Amorim; 379, Maria das Neves C. Toscano; 383, Hermes H. de Athayde; 387, Antonio Videres; 390, Secundino T. de Britto; 395, Joaquim Pinheiro; 396, Gregorio P. de Oliveira; 398, Secundino T. de Britto; 401, o mesmo; 402, o mesmo; 407, Rita Fialho; 408, Antonio G. de Albuquerque; 414, Hermes A. de Athayde; 418, filhos de Alfredo Athayde; 421, Amelia Augusta Vasconcellos; 423, Maria das Neves Athayde; 427, a mesma; 428, Alfredo Athayde; 430, Maria das Neves Athayde; 435, Olivia A. de Athayde; 436, a mesma; 441, Antonio F. de Souza; 445, Olivia A. de Athayde; 455, Maria das Neves Athayde; 461, Joanna A. Coutinho; 465, Olivia A. de Athayde; 536, Maria de Lourdes e Maria das Neves Athayde; 539, herdeiros de Francisco Joaquim de V. Paiva; 540, Luiza M. Rodrigues; 546, F. H. Vergara & Cia.; 550, os mesmos; 551, Pedro P. de Paiva; 556, viuva de José de Araújo Braga; 557, Alfredo Athayde; 576, herdeiros de Francisco das Chagas Baptista; 584, os mesmos; 590, União dos Retalhistas; 604, Paulina F. do Nascimento; 608, Francisco Caetano de Lima; 617, Rosa Candida de Vasconcellos; 623, a mesma; 625, José Rodrigues de Mello; 626, Antonio M. Ribeiro; 631, Olivio Alves Pinto; 633, o mesmo; 639, dr. José Rodrigues de Carvalho; 641, José de A. Mello; 647, herdeiros de José Palmeira Filho; 680, José Vicente Montenegro; 688, o mesmo; 700, o mesmo; 701, o mesmo; 706, Domingos G. Mororó; 710, José Vicente Montenegro; 711, o mesmo; 716, Augusto Toscano de Britto; 720, Maria de Lourdes Athayde; 721, Maria do Carmo Avellar; 723, a mesma; 724, Olivia Augusta Athayde; 733, Maria de Lourdes Athayde; 735, a mesma; 782, Raul H. de Sá; 788, Adelayde E. da Silva; 792, João Figueirêdo de Souza; 808, João Lucas de Mello; 812, Francelina Aguiar do Amaral; 830, Luis Ignacio de Mello; 850, Braz Crudo; 859, Secundino Toscano de Britto; 860, Braz Crudo; 869, Maria das Dôres Nobrega; 871, Adelayde E. da Silva; 879, herdeiros de André Urbano da Silva; 889, Avelino José Ferreira; 897, Leonina A. B. Cordeiro; 911, Einar Svendsen.

Nota: — Os intimados devem comparecer em primeiro logar á Prefeitura para pagamento do imposto de ligação, (16$500) e trazer a esta repartição um sello estadual de 2$000, para assignatura de termo de contracto de cada installação, quer de esgoto, quer d'agua.

Repartição de Aguas e Esgotos, em 26 de fevereiro de 1932.

Severino Silva, 3.° escripturario.

—

LICEU PARAIBANO — EDITAL N.° 3 — Matricula — De ordem do senr. Diretor do Liceu Paraibano, faço publico a quem interessar possa, que de 5 a 15 de Março proximo vindouro estará aberta nesta Secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, a matricula do curso seriado deste Estabelecimento, do 1.° ao 5.° ano, dependendo de aprovação em todas as materias do ano anterior e de um requerimento dos respectivos candidatos.

Secretaria do Liceu Paraibano, 16 de Fevereiro de 1932. — **Maximiano Lopes Machado**, Secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n. 6 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda faço publico para que chegue ao conhecimento do sr. João Soares da Silva, que lhe fica marcado o prazo de 7 dias, contados desta data para recolher aos cofres municipaes a quantia de 30$000, da multa que lhe foi imposta por estar com as portas de sua barbearia abertas e trabalhando, fóra das horas regulamentares, contra o disposto no art. 130 da lei n. 140, de 4 de outubro de 1928. Dita barbearia fica situada á avenida Vera Cruz, n. 255-A.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 29 de fevereiro de 1932. — **Manuel José Pires**, chefe de secção.

—

EDITAL — Collegio Diocesano Pio X — De ordem do rvmo. Ir. director faço sciente aos interessados que se ocham abertas as matriculas para o curso seriado deste estabelecimento a partir de 1 a 15 de março. Os requerimentos deverão ser instruidos com os seguintes documentos: certificado de habilitação no exame de admissão, realizado neste estabelecimento para a matricula no 1.° anno ou certificado de habilitação nas materias da serie anterior para os demais annos; recibo do pagamento da taxa de matricula e attestado de sanidade.

Collegio Diocesano Pio X, 29 de fevereiro de 1932. — Ir. **Urbano González**, secretario.

—

EDITAL — O doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo deixado de funccionar o Jury da Capital por falta de numero legal, foi procedido ao sorteio dos supplentes para o completo dos 36 jurados sorteados para servirem na 1.ª sessão ordinaria deste anno, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Renato Augusto da Silva Freire; 2 — Manuel Soares Nogueira de Moraes; 3 — Francisco Antonio Marques; 4 — Mirocem da França Navarro; 5—José Washington de Carvalho; 6 — Antonio Henriques de Gouveia Monteiro; 7 — dr. Manuel Velloso Borges; 8 — bel. Evandro Souto; 9 — bel. Paulo Vidal da Silva; 10 — bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda; 11 — bel. Synesio Pessôa Guimarães Sobrinho; 12 — Simão Patricio da Costa Netto; 13 — Canuto José Pereira de Lucena; 14 — José Pessôa de Britto; 15 — bel. Elyseu de Barros Maul; 16 — Manuel de Castro Pinto; 17 — Manuel Roberto do Nascimento; 18 — dr. Manuel Florentino da Silva; 19 — bel. José Flosculo da Nobrega; 20 — Arthur Sobreira; 21 — bel. Francisco de Assis Vidal Filho; 22 — bel. Antonio Botto de Menezes; 23 — dr. Alfredo Monteiro.

A todos os quaes e cada um de per si, convida-se a comparecer amanhã pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, sala do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais, emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa ao 1° de março de 1932. Eu Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury, o escrevi. (ass) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme com o original. Subscrevo e assigno — João Pessôa, 1.° de março de 1932. O escrivão do Jury: Carlos Neves da Franca.

—

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n. 4 — De ordem do sr. prefeito Municipal, faço publicar abaixo a collecta das casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios, para o corrente anno, podendo todo aquelle que se julgar prejudicado apresentar sua reclamação á Prefeitura, dentro do prazo maximo de 15 dias, contados da publicação da respectiva collecta de cada um, reclamação que deverá ser feita em petição devidamente sellada e registrada.

Fóra do prazo e condições acima, não será acceita reclamação alguma.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 11 de fevereiro de 1932.

José de Carvalho, director de Expediente e Fazenda.

(Continuação)

RUA DO A. B. C.

N.° 14, Ciraulo & Cabral, casa a retalho de 9. classe, 50$000; n.° 82, Francisco da Costa Travassos, estabulo, 25$000; n.° 172, Paschoal Xiaxio, casa a retalho de 9.ª classe, 50$000; n.° 182, Minervina Alves de Queiroz, quitanda, de 2.ª classe, 15$000.

AVENIDA DA JAQUEIRA

N.° 301, Severino Vasconcellos, casa a retalho de 9.ª classe, 50$000; n.° 308, João Ferreira da Silva, quitanda de 1.ª classe, 25$000.

AVENIDA SATURNINO DE BRITTO

S|n., Genival Guedes Pereira, estabulo, 50$000.

PRAÇA SIMEÃO LEAL

S|n., o mesmo, planta de capim, 80$000.

AVENIDA BUENOS AYRES

S|n., Amaro Correia de Araujo, quitanda de 1.ª classe, 25$000; n.° 382, Josepha Borges, quitanda de 1.ª classe, 25$000; n.° 415, dr. João Meira de Menezes, estabulo, 200$000; n.° 415, o mesmo, cocheira, 13$000; s|n., José Tavares de Oliveira, cacimba com banheiro, 30$000; n.° 590, José Correia da Costa, casa a retalho de 9.ª classe, 50$000; s|n., Antonio Alfredo, officina de sapateiro de 3.ª classe, 10$000; n.° 593, Gercina Menezes, casa de pasto de 2.ª classe, 25$000; s|n., Arlindo de Queiroz, barbearia de 3.ª classe, 20$000; n.° 610, José Augusto Sebadelle, bilhar, 210$000.

AVENIDA PACOTE

N.° 41, Aurino Bezerra, casa a retalho de 9.ª classe, 50$000; n.° 49, Amaro Correia de Araujo, quitanda de 2.ª classe, 15$000.

ESTRADA CRUZ DE ARMAS

N.° 27, J. Clemente Victorio, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 35, Antonio Olavo Cavalcante de Albuquerque, casa a retalho de 9.ª classe, 50$000; n.° 41, Manuel Coêlho da Silva, barbearia de 3.ª classe, 20$000; n.° 108, Francisco Nery, officina de sapateiro de 3.ª classe, 10$000; s|n., Olympio Feitosa Ramos, cacimba com banheiro, 30$000; n.° 206, o mesmo, quitanda de 1.ª classe, 25$000; n.° 217, Francisco Martins, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 244, Severino Justino Gomes, açougue, 100$000; n.° 244-A, Benedicto Gomes, alfaiataria de 8.ª classe, 30$000; n.° 294, Nelson Pereira de Castro, cacimba com banheiro, 30$000; 323, Amaro Gomes de Araújo, deposito de materiaes de construcção de 2.ª classe, 550$000; n.° 327, Lidio Pinheiro de Carvalho, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 344, Francisco Gomes Dinoá, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 17, Renato Guedes, alfaiataria de 7.ª classe, 60$000; n.° 360, M. Bezerra de Mello, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 361, José Belmiro de Oliveira, barbearia de 3.ª classe, 10$000; n.° 491, Leonel de Alcantara Lyra, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 571, José Raposo de Andrade, casa a retalho de 9.ª classe, 50$000; n.° 587, Cicero de Figueirêdo, casa a retalho de 9.ª classe, 50$000; n.° 588, Pedro Muribeca, padaria a mão de 3.ª classe, 100$000; n.° 641, José Ignacio de Assumpção, officina de ferreiro de 3.ª classe, 10$000; n.° 69, Laurindo Leoncio de Britto, barbearia de 3.ª classe, 10$000; n.° 698, Manuel Epaminondas, officina de sapateiro de 3.ª classe, 10$000; n.° 709, Elvira Gonçalves de Oliveira, casa a retalho de 9.ª classe, 50$000; n.° 727, José Bento de Lima, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 728, Francisco Augusto Ferreira, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; s|n., o mesmo, estabulo, 25$000; n.° 755, Maria José da Silva, casa a retalho de 9.ª classe, 50$000; n.° 845, Joaquim Bezerra da Silva, quitanda de 1.ª classe, 25$000; n.° 1.002, Pedro Pio Chaves, casa a retalho de 9.ª classe, 50$000; n.° 1.086, Lindolpho Chaves & C.ª, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 1.204, J. Martins da Silva, casa a retalho de 7.ª classe, 200$000.

AVENIDA 25 DE JANEIRO

N.° 83, Paulo de SantAnna, cacimba com banheiro, 30$000.

RUA EPITACIO PESSÔA

J. Pinheiro, barraca volante de venda de cigarros, 100$000; n.° 130, Nenzinha Carvalho, atelier de 2.ª classe, 100$000; n.° 385, Izidoro Delgado, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 362, José de Oliveira, oficina de sapateiro de 2.ª classe, 15$000; n.° 431, Joaquim da Rocha, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 436, Pedro Paiva, açougue, 100$000; 437, Arlindo B. Camboim, gabinete dentario, 100$000; n.° 454, João Cesar, casa a retalho de 7.ª classe, 200$000; s|n., Manuel Mendes, barbearia de 3.ª classe, 10$000; n.° 634, dr. Edrise Vilar, garage particular, 35$000; n.° 666, Abilio Dantas, garage particular, 35$000; n.° 700, João Honorato, garage particular, 35$000.

AVENIDA JOÃO DA MATTA

N.° 317, Manuel Soares Londres, estabulo, 20$000; n.° 407, Queiroz & Filhos, casa a retalho de 8.ª classe, 100$000; n.° 555, Pedro Paiva, estabulo 600$000.

(Continúa)

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 2 de março de 1932 | NUMERO 49

ASPECTOS NORTE-RIOGRANDENSES

O que informou a "A União" o jornalista Francisco Véras sobre a situação actual do Rio Grande do Norte

Acha-se entre nós, chegado de Natal, o jornalista Francisco Véras que veio representar as cooperativas de credito do Rio Grande do Norte e de modo especial a Caixa Rural e Operaria daquella cidade na assembléa geral da Caixa Rural e Operaria da Parahyba, realizada no domingo ultimo.

Taes e tão grandes são os laços de affinidade e sympathia existentes entre o Rio Grande do Norte e a Parahyba que não é demais procurar sempre estreital-os, através de um continuo movimento de informações mutuas.

Com a presença em João Pessôa do jornalista Francisco Véras que, apesar de parahybano, reside ha vinte annos no Estado vizinho, afigurou-se-nos opportuno ouvil-o sobre a presente situação do Rio Grande do Norte.

Respondendo á nossa interpellação disse-nos o entrevistado:

— O Rio Grande do Norte está se refazendo de força continuamente. E' um dos Estados mais beneficiados pela Revolução. Esta encontrou a administração potyguar nas mesmas condições em que João Pessôa recebeu o governo das mãos do seu antecessor.

Depois do primeiro impulso dado pelo dr. Irenêo Joffily e da actuação do comte. Hercolino Cascardo, ninguem tem mais duvida de que, se não houver solução de continuidade por mais dois ou três annos, proclamará o Estado a sua independencia economica. Em cofre já existem 1.200 contos, tendo o governo pago milhares de contos ao funccionalismo encontrado em atrazo, aos fornecedores, etc.

O equilibrio orçamentario é ali um facto, e tal é o rigor neste particular que inevitavelmente teremos um alentando **superavit** no fim do exercicio. A moralidade administrativa, no que depende do interventor e das autoridades que lhe seguem as pégadas, é tambem uma verdade sediça.

O grande auxiliar da administração Cascardo é o dr. Antonio de Souza que já tendo governado o Estado duas vezes com muita segurança e honestidade, acceitou o cargo de secretario geral, afim de servir á sua terra e á sua gente.

Satisfeitos com essas lisangeiras informações, pedimos ao nosso confrade que nos dissesse algo sobre o cooperativismo de credito potyguar que s. s. veio representar entre nós.

— Ha actualmente no Rio Grande do Norte 17 cooperativas, sendo 13 Caixas Raiffeisen e 4 Bancos Luzatti.

Venho representando a Caixa-"leader", com séde na capital. Sobre esta posso dar de momento qualquer esclarecimento.

Fundou-a o espirito abnegado de Ulysses de Góes em 22 de setembro de 1926. No dia da installação foram abertas 17 cadernetas no valor de 3:067$. O balanço de 1927 já sommava 316 contos, o de 28, 626 contos, o de 29, 954 contos, o de 30, 1.048 contos, o de 31, 1.167 contos. O balancete de janeiro ultimo somma 1.207 contos. Até o mês passado a mesma Caixa havia movimentado 22 mil contos. Note-se que na capital não é sómente esta cooperativa a operar; existem duas congeneres nos bairros proletarios de Anchieta e Alecrim, ambas prestando enorme serviço aos operarios e pequenos commerciantes.

A Caixa Rural e Operaria de Natal, ainda este anno, se transformará em Banco Central, para o que já foi adquirido, por 80 contos, um excellente predio no bairro commercial da cidade.

A respeito do estimulo official que veem recebendo as cooperativas norte-riograndenses, declarou-nos o jornalista Francisco Véras.

— O governo do Estado não tem faltado com o seu apoio e incentivo á iniciativa particular. A lei n.° 635, de 10 de novembro de 1926, em vigor, autoriza-o a auxiliar pecuniriamente as sociedades cooperativas fundadas ou que se fundarem, de accôrdo com o decreto federal de 1907.

Esses auxilios, só applicaveis á primeira cooperativa de cada municipio, são:

1.° — entrega pelo Thesouro da importancia de 2:000$ para despesas de livros, papeis e utensilios indispensaveis á installação;

2.° — um deposito de 5:000$, desistindo o governo dos respectivos juros em favor do fundo de reserva da depositaria, desde que dois terços dos emprestimos por ella concedidos, durante o anno a que correspondam os ditos juros, se tenham destinado a explorações agricolas;

3.° — incorporação desse deposito ao fundo de reserva da cooperativa, a partir do momento em que os emprestimos concedidos attinjam 50:000$;

4.° — augmento de mais 3:000$ pelo Estado a essa incorporação quando os emprestimos realizados subirem a 100:000$.

Além desses favores poderá o governo, segundo o art. 5.°, depositar nas cooperativas, quaesquer quantias, convencionando com as mesmas as condições e respectivos juros.

Terminando a sua exposição disse-nos o enviado das cooperativas do Rio Grande do Norte:

Folgo muito em vêr que a Parahyba, neste como noutros aspectos, vae singrando a ventos galernos.

Ao credito popular e agricola esta reservado, em nossa patria, um papel que é preciso não escurecer. Neste tempo de individualismo economico, ganancioso e asphyxiante, as Caixas Raiffeisen e os Bancos Luzatti são as valvulas que permittem aos pobres respirar soffrivelmente. O himalaia do despotismo capitalista já não desdenha, como dantes, do cooperativismo liliputiano. Este é um adversario temivel, apesar da sua relativa pequenez.

E' a usura, juntamente com o salario e o preço injustos, que se encarrega de preparar o incendio mundial, cujos rumores subterraneos já estamos percebendo. Um dos antidotos desse veneno asphyxiante é o "raiffeisenismo", praticado segundo as recommendações do seu emerito fundador.

Estava encerrada a nossa palestra.

A PARADA DA UVA

Em Caxias, no Rio Grande do Sul, realisou-se com grande brilhantismo a "Parada da Uva" — A exposição de productos da uva e seus derivados

E' a "Parada da Uva" um dos mais significativos costumes regionaes que se realiza nas zonas vinicolas do Velho Mundo, por occasião do inicio da vindima.

Tradicção conservada através dos tempos e obedecendo ao rito evocativo das ceremonias que se celebravam na antiguidade pagã, sem que hoje marseiem o seu brilho e ingenuidade expressiva os excessos e desregramentos, a que se entregavam os povos do passado, quando começaram a rolar pelo despenhadeiro da decadencia moral e material.

O Rio Grande do Sul, onde a cultura da uva e a industria do vinho alcançaram apreciavel desenvolvimento, ensaiou, este anno, incorporar nos seus habitos regionaes essa festa sob todos os pontos de vista digna dos applausos e dos estimulos que lhe deu os seus homens de maior evidencia nos diversos ramos da sua actividade politica e economica.

Coube a Caxias, a rica e prospera cidade gaúcha, a primazia de promover a Festa da Uva, conjunctamente com uma exposição de productos derivados.

Em vasto e monumental pavilhão inaugurou-se, a 28 de fevereiro ultimo, a referida exposição, tendo inicio a sympathica festa.

O governo do Estado, a prefeitura municipal, a Associação dos Commerciantes e todas as classes activas do municipio deram o melhor dos seus esforços para a victoria da iniciativa levada a termo sob os auspicios de uma commissão central, composta das pessôas de maior representação na sociedade local.

O vasto programma organizado pela commissão teve o mais cabal desempenho, attrahindo á bella cidade da zona colonial, elevado numero de commerciantes, industriaes, capitalistas, e jornalistas dos outros municipios e de diversos Estados.

Todos tiveram a satisfação de constatar de viso o grão de adeantamento a que chegou a futurosa industria que já se vae tornando uma concorrente seria dos productores europeus, não só pelo volume da producção como tambem pela excellencia e pureza do mesmo.

Naquelle Estado trabalha-se com afinco para libertar a nossa economia da enorme importação de vinho, passas e uvas, que influe de modo sensivel para o desequilibrio das nossas finanças.

Da festa da uva e da feira de amostras inauguradas simultaneamente, em Caxias, nasceu no espirito de todos que as assistiram, a convicção de que em breve, nos bastaremos a nós mesmo, no que toca a productos desse genero.

—

A acceitação dos productos vinicolas do Rio Grande do Sul, em nossa praça tem sido a mais animadora possivel, conforme nos informou o sr. Joaquim Costa, chefe da firma J. Ferreira & Cia., representante neste Estado dos maiores productores do artigo.

As habilidades dos detentos 7.645 letras sobre um sello de correio

PARIS, fevereiro — (Correspondencia aerea) — Communicam de Lyon que um detento da prisão de Saint Paul conseguiu escrever mais de três mil letras no verso de um sello do Correio.

Os jornaes, commentando essa prova de habilidade e paciencia, lembram que um outro preso, em Leipzig, escreveu sobre um sello das mesmas dimensões, mais de seis mil letras, e que, ha tempos, o director do Laboratorio de Policia desta capital, sr. Locard, recebeu de um individuo que está cumprindo sentença na penitenciaria de Lyon um sello coberto com 7.645 letras.

O monumento a João Pessôa em Rio Branco, Acre

Do sr. Arthur Victor, presidente do Centro Parahybano, do Rio de Janeiro, recebemos o telegramma abaixo:

"RIO, 1 — Passará esse porto bordo "Itaimbé" destino Acre nosso conterraneo dr. Nilo Bezerra que acabou contractar monumento João Pessôa com professor Benevenuto Berna para ser erigido cidade Rio Branco. Saudações — **Arthur Victor**, presidente Centro Parahybano".

DESPORTOS

PALMEIRAS S. C.

A fim de ser tratado assumpto de interesse, o presidente do **Palmeiras S. C.** encarece o comparecimento de todos os jogadores, amanhã, ás 20 horas, na respectiva séde social.

—

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Povoação Indio Pyragibe, 29-2-932. — Illmo. sr. redactor sportivo d'"A União". — Saudações — Os directores do "Vencedor F. Club", desta povoação, vêm pedir-vos a fineza de publicar as presentes linhas no vosso conceituado jornal.

Queremos tornar publico que o referido club pebolistico desautoriza os boatos que a respeito de sua conducta sportiva têm procurado insinuar no espirito dos menos avisados, os despeitados ou inimigos gratuitos.

O "Vencedor", caro senhor, que tem seguido uma linha de conducta sportiva recta; que tem dado provas cabaes de sua educação sportiva, tanto nos campos de lucta, como nas recepções a seus visitantes; que tem demonstrado sobretudo, leal e cordialmente a sua amizade, no intercambio de relações com os seus congeneres, não se sente bem agora, com os boatos que aleivosamente se pretende fazer crêr que o seu modo de vida no sport suburbano não consulta áquelles principios; e que reina no seu seio a anarchia e a falta de trato cavalheiresco para os demais."

Procurando, por este meio, desfazer esses boatos e sussurros que compromettem o seu nome o "Vencedor" vê-se desobrigado de um grande dever social e agradece a vossa valiosa attenção. — **A directoria**".

Reliquias archeologicas

MEXICO, fevereiro — (Communicado epistolar para "A União) — O sr. Affonso Coso, chefe da expedição archeologica official, que realiza explorações na região de Monte Alban e que descobriu um tumulo antigo, perto da cidade de Oaxaca, declarou aos jornaes que as reliquias encontradas nas excavações são, até agora, as mais importantes da archeologia americana, com um valor que talvez suppere aos descobrimentos realizados na tumba de Tutankamen. Accrescentou que a sepultura de Oaxaca contem os corpos embalsamados de dez guerreiros mixtecanos, que se acham revestidos de ouro e jade, com incrustações de perolas, amethitsas e alabastro.

Opina o sabio mexicano que esses restos mortaes pertenceram a chefes mixtecanos que foram mortos na guerra contra os zapotecas, que conquistaram o territorio que hoje se denomina Valle de Oaxaca, e que foram sepultados secretamente. Diz mais, que esta descoberta prova que a civilização mixteca era a mais adeantada do Novo Mundo e se achava em plena florescencia em 1400.

Entre os objectos de valor encontrados na tumba, existem alguns de ouro lavrado, incrustados de perolas de grande tamanho, anneis de ouro com pedras preciosas, collares de jade, vasos de onix, alabastro e de crystal. Todos os objectos se encontram intactos, salvo três vasos zapotecas que apresentam fracturas, talvez produzidas pelos terremotos, muito communs na região. O sr. Raygada Vertiz, director do Instituto de Archeologia do Mexico, partiu para o valle de Oaxaca, acompanhado de peritos archeologicos.

Para custear os gastos necessarios nas alludidas excavações, foi promovida uma subscripção popular, que rapidamente reuniu uma regular quantia.

Matadouro Publico

Tendo o general Juarez Tavora de viajar amanhã para Natal, o prefeito Borja Peregrino resolveu adiar para a sua volta as inaugurações do Matadouro Publico e do Fôrno de Incineração, que estavam marcadas para hoje.

A proxima inauguração da luz electrica em Pilões

Em vista de não se haver realizado, como estava assentado, no dia 28 do mês recem-findo, a festa com que os habitantes de Pilões vão solennizar a inauguração da illuminação electrica do povoado, foi a mesma adiada para o proximo dia 6 do corrente.

A fim de que aquelles festejos se revistam de certo realce, a commissão delles encarregada organizou o seguinte programma:

Alvorada ás 5 horas da manhã, missa solenne ás 10 horas, celebrada por mons. Odilon Coutinho, acolytado pelos padres Theodomiro de Queiroz e conego Cardoso, vigarios de Pilões e Serraria, respectivamente; banquete de 36 talheres, ás 13 horas, offerecido ao dr. Interventor Federal e ás 17 horas a inauguração da luz. A' noite, baile na residencia do prefeito Benjamin Sobrinho.

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 1 — O "Diario da Noite" affirma que o ministro Oswaldo Aranha promptificou-se a indemnizar pelo Thesouro os prejuizos que o jornalista Macêdo Soares soffreu com o empastelamento do "Diario Carioca", (A União).

—

RIO, 1 — Entrevistado pelo "Diario da Noite", sobre sua nomeação para a Interventoria Paulista, o sr. Pedro Tolêdo declarou que acceitara a indicação, pelo grande amor que dedica á sua terra, mas em face de certas difficuldades surgidas, prefere voltar ao socêgo do seu lar. (A União).

—

RIO, 1 — A "Noite" assegura que o presidente Getulio Vargas dirigirá um manifesto á nação. (A União).

—

RIO, 1 — Dizem de Londres que foi proclamada a independencia da Mandchuria, accentuando-se, assim, as perspectivas de proxima paz no Oriente. (A União).

—

RIO, 1 — O ex-presidente argentino Hypolito Irigoyen, recusou-se acceitar o perdão decretado pelo govêrno Uriburú, asseverando que não solicitou esse acto de clemencia, porque espera, sereno, o pronunciamento do congresso como seu tribunal julgador. (A União).

—

RIO, 1 — O ministro Mauricio Cardoso, não partiu, como se propalára, para o Rio Grande, mas para Petropoles, em companhia de amigos. (A União).

—

RIO, 1 — Terminou hoje, o contracto da Loteria Federal.

O govêrno porem, permittiu no prorogamento do mesmo contracto, até ser feita a concorrencia para exploração desse serviço loterico. (A União)

—

RIO, 1 — A "Vanguarda" publica, hoje, na integra a nova lei eleitoral. (A União).

—

RIO, 1 — Deante da attitude assumida pelas principaes figuras revolucionarias do Estado de S. Paulo, pode-se considerar queimado o nome do sr. Pedro Tolêdo para a interventoria paulista. (A União).

—

RIO, 1 — O coronel Manuel Rabello, chegando a S. Paulo convocou os commandantes da Região e da Policia, e os secretarios de Estado, communicando-lhes a escolha do sr. Pedro Tolêdo, tendo todos opinado contra a indicação, dizendo o general Góes Monteiro "que a Revolução não pode retroceder. Ella ha de ir para a frente, custe o que custar". (A União).

—

RIO, 1 — O ministro Assis Brasil enviou ao seu substituto interino no Ministerio da Agricultura, o seguinte telegramma: "Nunca duvidei da decretação da lei eleitoral. Entretanto, exulto vendo legalizado a maior e mais fundamental reforma que é necessaria á remodelação da Republica.

Teremos um systema eleitoral mais racional e pratico até hoje existente ou proposto.

Com a independencia dos juizes, que virá logo, ficará completo o ideal democratico, inspirador da Revolução.

O povo ficará apto para lavrar o seu proprio destino e ter o govêrno que merecer". (A União).

—

RIO, 1 — Informam de Berlim que se iniciaram em toda a Allemanha, os trabalhos de propaganda da eleição presidencial, tendo o sr. Hitler, adversario do presidente Hindenburg, feito declarações affirmando ser partidario da liberdade da imprensa e de opinião, fazendo, se for eleito para o govêrno, uma politica genuinamente nacional. (A União).

—

RIO, 1 — Noticia-se a partida do ministro Mauricio Cardoso para Porto Alegre, havendo quem affirme que elle não mais assumirá o seu posto. (A União).

—

RIO, 1 — Telegrammas recebidos pelo ministro do Exterior dão noticia da peste bubonica que está grassando na provincia de Cordoba, na Rebublica Argentina. (A União).

Cartas á Redacção

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"João Pessôa, 29 de fevereiro de 1932. — Srs. redactores da **A União**: —Cumprimentos.

Junto encontrareis uns minusculos pães fabricados em Santa Rita com o peso de 100 grammas e vendidos aqui, em Cruz de Armas, por 200 réis.

O peso estipulado pela Prefeitura é de 120 grammas.

Isso é espoliar demais a pobreza. Já basta a falta de hygiene existente em muitas padarias de 2.ª ordem, ainda mais vir pão de fóra com o peso assim diminuido.

Esperando acolhimento, subscreve-se agradecido o "**Centro dos Proprietarios de Padarias**".

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

Amanhã, ás 8 horas, serão chamados os alumnos do 2.° anno para a prova de Português, os do 1.° para a de Francês e os do 4.° para a de Historia Natural.

A's 13,30 serão chamados o do 1.° anno para a prova de Geographia, os do 3.° para a de Desenho e os do 4.° para a de Physica.

—

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Transcorrendo hontem o 3.° anniversario da fundação do **Instituto Commercial "João Pessôa"**, desta capital, a sua directora, senhorita Hortense Peixe, mandou celebrar, ás 6 horas, na Cathedral, u'a missa em acção de graças, a que compareceram alumnos e professores.

A's 7 e meia horas, ao son da banda de musica do Regimento Policial, gentilmente cedida pelo commandante Souza Dantas, teve logar, no predio respectivo, o levantamento da bandeira do mesmo Instituto, realizando-se, á tarde, uma sessão ordinaria, onde usaram da palavra a directora, senhorita Hortencia Peixe e a alumna Maria das Dôres Cavalcanti.

A criação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

UM ALFAIATE PSYCHOLOGO

A arte de annunciar na America — Costuram-se furos de bala a preços modicos — Freguezes perigosos

CHICAGO, fevereiro — (Correspondencia aerea — Já se está acostumado a vêr as extravagancias do annuncio norte-americano, mas cremos o que temos visto ultimamente nos jornaes e na casa do proprio autor ultrapassa as raias do possivel.

Um alfaiate engenhoso acaba de pintar na porta de sua casa uma dessas scenas communs de ataques de bandidos, dos celebres bandidos de Chicago, em que o individuo cae, crivado de balas.

— "Que pena! — diz a legenda do annuncio americano — um terno quasi novo! "E accrescenta, com optimismo reconfortante: "Sem embargo, não se desespere; aqui se remendam com extremada perfeição os furos produzidos por balas; trabalho irreprochavel; preços verdadeiramente irrisorios".

Este alfaiate, naturalmente americano, sabe tambem que os "gangsters" gostam de andar bem vestidos e elegantes e com esta crise não é possivel que se vá estragar um terno caro e novo apenas por causa de um pequeno furo de bala na manga da jaquêta, por exemplo.

Não será mesmo difficil acreditar que os "gangsters", que amam as metaphoras e os eufemismos, para desinar o transito involuntario de seus inimigos ou rivaes digam que "é preciso que o mandem remendar a roupa"...